

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.222 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

"A Igreja tem que ser um polo de união"

Em um momento de forte polarização política, o arcebispo metropolitano de Brasília, Paulo Cezar Costa, defendeu, ontem, que a Igreja não deve se envolver com política partidária, mas servir como um espaço de união da sociedade. "A Igreja tem um papel fundamental para ajudar na reconciliação das pessoas (...). O caminho da sociedade é o diálogo", analisou, no *Podcast do Correio*. O cardeal é favorável a um pacto mundial para regulação das big techs, para evitar a manipulação das informações. Dom Paulo Cezar falou também sobre temas como uso da IA e reforma no Judiciário: "Não podemos ter uma justiça que não é justa."

Ed Alves/CB/D.A Press



PÁGINA 13

PF mira vazamento do STJ para advogado aliado de Flávio

Agentes da Polícia Federal cumpriram mandados de busca e apreensão, ontem, em endereços ligados a Humberto Fontoura Pradera, ex-secretário de Tecnologia da Informação do Superior Tribunal de Justiça, em ação autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF. Pradera é suspeito de dar acesso ao advogado Willer Tomaz a informações sigilosas sobre processos em

tramitação no STJ — conteúdos de votos e decisões judiciais ainda não publicados estariam entre os vazamentos. O aprofundamento da PF neste caso ocorre após relatório com supostas ligações de Willer com o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) em caso de lavagem de dinheiro — o senador não foi alvo da ação, mas a medida teve como base a mesma análise policial.

PGR rejeita ação de Moraes contra André Mendonça

Numa derrota do ministro Alexandre de Moraes na crise que abalou o Supremo Tribunal Federal, a Procuradoria-Geral da República se manifestou contrária ao pedido do magistrado para investigação do colega de Corte André Mendonça na condução do caso Master. Em parecer, a PGR não viu indícios de que Mendonça tenha cometido abuso de autoridade na análise deste processo no STF.

TSE dá prazo para a Meta se explicar

Dona do Instagram, do Facebook e do WhatsApp, a empresa Meta terá que comprovar hoje que dá tratamento igual às campanhas de Flávio Bolsonaro (PL) e Lula (PT) em suas redes. A assessoria do petista alega ter dificuldade em impulsionar seus conteúdos.

Mudanças em seções eleitorais

Pelo menos 438 seções de votação pelo país terão os locais alterados, segundo o TSE. A medida atinge pelo menos 130 mil eleitores em 22 estados. No DF não haverá mudanças. Segundo a Justiça Eleitoral, a troca de endereços ocorre, principalmente, em função da acessibilidade dos prédios.

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Última semana — Enquanto a candidata Celina Leão (PP) pediu votos a moradores do Sol Nascente, Leandro Grass (PT) fez panfletagem com estudantes.

PÁGINAS 2 A 7, 14 E 15. VISÃO DO CORREIO, 10

Vasco joga por uma geração



Em entrevista ao *Correio*, torcedores nascidos a partir de 2001 falam sobre o sonho de ver o time cruzmaltino pela primeira vez em uma final internacional em caso de vitória contra o Boca Juniors, hoje, às 21h30, no Maracanã. PÁGINA 19

Reprodução/Instagram



O samba perde um GÊNIO

Amigos e fãs se despedem hoje, em São Paulo, de Benito di Paula, um dos principais nomes da MPB, que morreu aos 84 anos. Cantor e compositor, ele deixou músicas inesquecíveis. PÁGINA 22

Minervino Júnior/CB/D.A Press



R\$ 185 milhões

Mega-Sena acumulada mexe com a imaginação dos brasilienses. Há corrida às lotéricas para apostas. Sorteio do prêmio milionário será hoje à noite.

PÁGINA 17

Liberdade limitada em cidades da França

Depois de protestos violentos que causaram destruição em Paris e em outras regiões, autoridades impõem toque de recolher parcial. Premiê acusa radicais da extrema-esquerda.

PÁGINA 9

Ordem de prisão para Raúl

Justiça dos EUA determina captura do irmão caçula de Fidel Castro. Ex-presidente de Cuba é acusado pela queda de dois aviões. PÁGINA 9

Luiz Carlos Azedo

Confronto entre Lula e Flávio terminou com a derrota do debate. PÁGINA 2

Denise Rothenburg

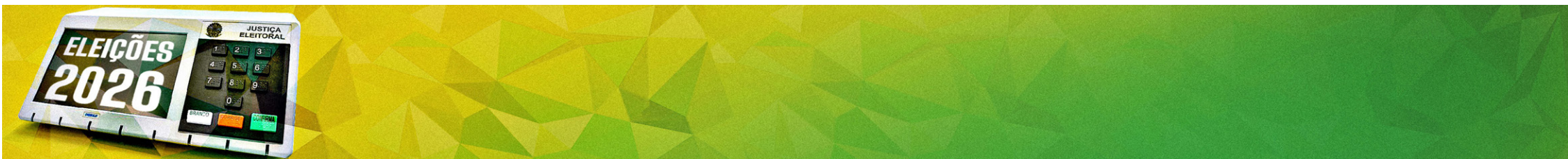
Protesto na AL e na Europa deixam Brasil em alerta. PÁGINA 4

Ana Maria Campos

Roney Nemer quer a Secretaria de Governo, caso Celina ganhe. PÁGINA 16

Malcia Afonso

Pequenos empresários apoiam a proibição das bets. PÁGINA 17



TSE aperta cerco sobre atuação da Meta

Às vésperas do 2º turno, Corte cobra da plataforma a comprovação de que cumpre as regras de tratamento igualitário às campanhas de Lula e Flávio, após denúncia da equipe do petista. ANPD investiga suspeitas de bloqueios e falta de transparência nas redes sociais

» ALÍCIA BERNARDES
» PEDRO JOSÉ BORGES
» DANANDRA ROCHA

A atuação das plataformas digitais entrou no centro das disputas eleitorais na reta final da campanha presidencial. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deu 24 horas para a Meta comprovar que cumpre as regras de tratamento igualitário às campanhas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL), que disputam o segundo turno. Em outra frente, o corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, proibiu o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e o influenciador Pablo Marçal de republicarem conteúdos já vetados pela Corte.

A determinação sobre a Meta — responsável por Instagram, Facebook e WhatsApp — foi tomada pelo ministro Marco Aurélio Bellizze ante questionamentos sobre a distribuição de conteúdo político-eleitoral. A campanha petista apontou possíveis diferenças no tratamento dado aos candidatos, incluindo dificuldades para impulsionar publicações no Instagram e restrições à geração de imagens pela ferramenta Meta AI. A equipe ainda questionou a circulação de materiais relacionados à candidatura adversária.

Pelas regras estabelecidas pelo TSE, a empresa não pode reduzir artificialmente o alcance de conteúdos políticos dos candidatos, excluindo-os dos sistemas de recomendação ou restringir buscas de maneira desigual. A plataforma deve aplicar os mesmos critérios de moderação aos dois concorrentes.

Bellizze advertiu que a alteração unilateral dos prazos judiciais equivale a descumprimento, especialmente em um processo no qual a

Luiz Roberto/TSE



A decisão de Bellizze prevê o aumento da multa diária se a empresa não comprovar o cumprimento das medidas

efetividade das medidas depende do tempo. A decisão prevê multa diária de R\$ 500 mil, com possibilidade de elevação para R\$ 1 milhão em caso de descumprimento.

Na frente contra a atuação de influenciadores, Cueva determinou que Nikolas Ferreira e Pablo Marçal não voltem a divulgar materiais já removidos por ordem judicial, incluindo publicações substancialmente idênticas às proibidas em seis processos. A multa prevista é de R\$ 50 mil por postagem.

A medida atende a um pedido de urgência da coligação Brasil Pronto pra Mais, de Lula, que acusa os dois de disseminar conteúdos

desinformativos em benefício da candidatura de Flávio Bolsonaro. O presidenciável e Alfredo Gaspar, vice na chapa, também são investigados na ação.

A decisão ainda obriga Meta e X a impedirem o impulsionamento pago de publicações dos perfis dos investigados e a não concederem tratamento privilegiado na distribuição de propaganda eleitoral até as 23h59 de 25 de outubro, data do segundo turno. As plataformas estão sujeitas à multa diária de R\$ 500 mil cada e devem preservar os dados e prestar esclarecimentos sobre o alcance e os mecanismos de recomendação das contas.

A circulação orgânica dos conteúdos, sem promoção paga, foi mantida. O corregedor rejeitou, por ora, a suspensão generalizada dos pagamentos de monetização recebidos pelos influenciadores. A ação ainda será analisada. O recebimento da representação não significa reconhecimento prévio de irregularidades.

Suspensão de contas

Paralelamente, a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) notificou a Meta para esclarecer denúncias de possíveis violações aos direitos dos usuários do

» Prejuízo à campanha

O coordenador político do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e presidente nacional do PT, Edinho Silva, disse, ontem, que a Meta prejudicou a campanha petista. Ele afirmou que a empresa não pode “assumir lado na disputa presidencial do Brasil”. “A Meta prejudicou muito a campanha do presidente Lula, inclusive restringindo nossos conteúdos e liberando os do nosso adversário”, disse, durante o debate com o coordenador de campanha de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), senador Rogério Marinho (PL), promovido pela GloboNews. “Não dá para a gente enfrentar a Meta, que é uma empresa norte-americana, que tem interesses comerciais no Brasil, que não quer que as redes sejam reguladas.”

Instagram e do Facebook. A empresa tem cinco dias úteis para explicar os critérios de suspensão de contas, remoção de publicações e restrição de alcance, além dos mecanismos de denúncia, revisão humana e recurso contra decisões automatizadas. As reclamações incluem casos de bloqueios considerados indevidos, falta de justificativas específicas e suspeitas de shadowban, quando o alcance de uma publicação é reduzido sem comunicação clara ao usuário. A apuração foi aberta após manifestações do Ministério Público Federal, de organizações da sociedade civil e de cidadãos.

Ordens para a plataforma

Veja o que determinou o TSE

» A empresa deve apresentar relatórios detalhados sobre as providências adotadas e esclarecer quais medidas decorreram de ordens judiciais e quais foram implementadas por iniciativa própria.

» Os documentos têm de ser entregues em português, com os horários ajustados ao fuso de Brasília e explicações que permitam identificar o atendimento de cada determinação.

» A Meta deve informar orientações sobre a distribuição de publicações feitas em colaboração entre perfis. A Meta poderá deixar de recomendar esse tipo de conteúdo quando ele for exibido no perfil oficial, mas não poderá estender a restrição à distribuição da mesma publicação pelo perfil do coautor.

» A plataforma tem, ainda, confirmar que interrompeu medidas de não recomendação aplicadas a contas que não sejam perfis oficiais.

» A empresa deve reapresentar relatório com informações organizadas de maneira clara e individualizada.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Lula escorrega na casca de banana, mas no final do debate desafia Flávio

O primeiro confronto entre Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro, domingo, na TV Bandeirantes, terminou com duas vitórias proclamadas pelas respectivas torcidas e uma derrota evidente: a do debate público. Diante de um país preocupado com violência, custo de vida, saúde e emprego, Flávio trabalhou para nivelar a discussão por baixo, provocando o adversário; Lula escorregou na casca de banana e foi para um confronto pessoal com acusações recíprocas de corrupção. O indeciso que esperava esclarecer o voto no debate encontrou mais motivos para hesitar.

A estratégia do senador estava anunciada antes de sua chegada ao estúdio. Na manifestação da Avenida Paulista, Flávio prometera confrontar o presidente com acusações. No palco, mostrou preparo para executar esse roteiro: interrupções,

ironias, movimentação atrás do adversário e frases destinadas aos cortes das redes sociais. Começou mais tranquilo, tomou a iniciativa e conseguiu deslocar a discussão das propostas para os escândalos. Sua vantagem foi ditar o ambiente emocional do confronto, desestabilizando o presidente Lula.

Essa desenvoltura frequentemente descambou para a arrogância. O sorriso de escárnio e a insistência em constranger Lula agradaram aos convertidos, mas podem ter afastado quem procurava equilíbrio e capacidade de governar. A provocação sobre proteger a própria carteira, por exemplo, sintetizou o método: produzir uma humilhação facilmente compartilhável, mesmo que isso sacrificasse a discussão sobre o futuro do país.

Flávio também expôs fragilidades quando precisou responder.

Desviou de cobranças sobre seu voto contra a ampliação da licença-maternidade, foi pressionado pelas mudanças de posição sobre a escala 6x1 e não assumiu compromisso claro diante do desafio de abertura dos sigilos bancário e telefônico. Os questionamentos sobre recursos do Banco Master para a cinebiografia de Jair Bolsonaro o colocaram na defensiva. São assuntos que exigem esclarecimentos, investigações e responsabilidades comprovadas.

Lula teve seus melhores momentos quando explorou essas contradições e cobrou respostas concretas. A experiência administrativa lhe permitiu apresentar referências sobre indústria, crédito, educação e proteção social. Ao recordar os 700 mil mortos da pandemia, levou Flávio a admitir que o governo de seu pai foi muito insuficiente na saúde. O presidente também acertou

ao reconhecer a insatisfação com o custo de vida: resultados econômicos precisam chegar ao orçamento doméstico para se transformar em reconhecimento político.

Seu ponto fraco foi perder o comando da própria estratégia. Preparado para defender realizações e discutir propostas, deixou-se arrastar para a troca de ofensas. A expressão “malandro carioca” ofereceu munição desnecessária ao adversário. A irritação e a aparência de cansaço, percebidas até por aliados, reduziram a força de suas intervenções. Quando poderia aprofundar uma cobrança incômoda, forçar Flávio a abrir os sigilos bancário e telefônico, aceitou mudanças de assunto. Resumindo, conhecer mais a máquina pública não bastou para controlar o confronto.

O que farão?

A repercussão negativa do debate ultrapassou as fronteiras. Os veículos estrangeiros descrevem um encontro áspero, caótico e dominado por insultos. Sobraram acusações e faltou comparação entre

políticas públicas. Até a política externa virou uma disputa entre amizades inconvenientes.

Entretanto, as duas campanhas encontraram passagens para cantar vitória e capitalizar o debate nas redes sociais. Isso não demonstra conquista de votos. Para o indeciso, o saldo foi mais confusão do que esclarecimento. A frustração produzida pelo encontro precisa ser medida nas próximas pesquisas. O risco é alimentar a abstenção e o voto nulo. Uma campanha concentrada em provar que o outro é inaceitável pode convencer parte do público a rejeitar os dois.

Lula foi ao debate embalado pela pesquisa Vox Brasil, divulgada no domingo, que registrou 51% dos votos válidos para o presidente e 49% para Flávio, dentro da margem de erro. Já o PoderData/Aya divulgado na segunda-feira botou lenha na fogueira de Flávio: apon-tou o senador com 52%, contra 48% de Lula. Ambas mostram uma disputa aberta. As entrevistas ocorrem antes do debate; portanto, nenhum desses resultados pode ser apresentado como consequência

do desempenho no palco. O retrato é de disputa aberta, com divergência entre levantamentos.

A semana final começa sob esse impacto. Flávio esteve em Marabá nesta segunda-feira, com promessas de regularização fundiária, flexibilização ambiental e endurecimento penal, e tinha agenda prevista em Manaus. Nesta terça-feira, Lula prepara para uma caminhada entre Juazeiro e Petrolina, atravessando o São Francisco para mobilizar seu eleitorado nordestino. Nas redes, lulistas procuram recuperar ausentes e conquistar votos; bolsonaristas cobram engajamento dos aliados.

Os atos de rua disputarão espaço com os recortes do debate nas redes, enquanto as equipes ajustam a preparação para o confronto da Globo, na sexta-feira. Lula precisa recuperar a iniciativa sem aceitar cada provocação. Flávio precisa demonstrar que sua candidatura oferece mais do que ataques. Até domingo, ambos terão de responder à pergunta que está na cabeça dos eleitores indecisos: o que pretendem fazer com o poder que disputarão nas urnas.



Lula insiste em fim do sigilo

Presidente diz que entregará, hoje, autorização para acesso a dados bancários e telefônicos e cobra que Flávio faça o mesmo

» FERNANDA STRICKLAND
» RENATO SOUZA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desafiou, ontem, o senador Flávio Bolsonaro (PL), seu adversário na disputa pelo Planalto, a autorizar a quebra dos sigilos bancário e telefônico dele e dos familiares. Durante a sabatina do SBT, o petista afirmou que prepara uma procuração para permitir investigações sobre os próprios sigilos e da família. O chefe do Executivo voltou a associar o rival ao banqueiro Daniel Vercaro, dono do Master.

“Ontem (domingo), eu fiz um desafio ao meu adversário: vamos quebrar o sigilo bancário, civil e jurídico. Vamos quebrar o sigilo telefônico”, declarou o presidente, ao defender que denúncias de corrupção sejam investigadas.

Lula afirmou estar cansado de acusações que, segundo ele, não resultam em apurações conclusivas após o encerramento das eleições. Em seguida, acusou Flávio de mentir sobre sua relação com o dono do Master. “Só no caso Vercaro, já menti 43 vezes, dizendo que eu não conhecia o Vercaro. Ai aparece com uma foto de churrasco com ele, no avião dele”, afirmou.

Ele disse que sua família prepara uma procuração para autorizar as investigações e cobrou que o adversário faça o mesmo com seus familiares. “Eu quero que você faça o mesmo da sua família, você, seus irmãos, e vamos entregar, vamos deixar investigar, para saber onde é que está a corrupção neste país”, declarou. Na sabatina, Lula chamou o senador de “miliciano”.

Questionado sobre a aprovação de projetos econômicos e sociais às vésperas do segundo turno, Lula negou que o governo tenha intensificado a apresentação de medidas apenas por causa da eleição. “Temos dois meses pela frente. Eu não vou deixar de dar um benefício que eu posso dar porque tem eleição”, ressaltou.

Ele citou a reforma tributária, aprovada em 2023, e a PEC da Segurança Pública, apresentada em março de 2025, para argumentar que as propostas foram construídas ao longo do mandato, e não apenas no período eleitoral.

Congresso

Também mencionou a atuação dos presidentes da Câmara e do Senado na tramitação de projetos, incluindo a proposta de fim da escala 6x1. Segundo ele, a intenção era de que a matéria fosse votada antes do primeiro turno, mas isso não foi

Ricardo Stuckert



Lula em ato em Porto Alegre: “Enquanto eu estiver vivo, ladrão nenhum, fascista, miliciano desqualificado nenhum vai governar este país”

» Janones orienta do hospital

O deputado André Janones (Rede-MG) retomou, ontem a noite, as atividades do Exército do Lula nas redes sociais, após cerca de 19 horas de inatividade. O canal, criado no WhatsApp para mobilizar apoiadores do presidente Lula, estava parado desde a internação do parlamentar, em São Paulo. Ele teve arritmia cardíaca e falta de ar. Ao retomar as atividades, Janones enviou áudios com orientações à militância para mobilizar apoiadores durante a sabatina do presidente no SBT, incluindo a divulgação do desafio de Lula para que os candidatos autorizem a quebra de seus sigilos bancário e telefônico.

possível. Ao defender a aprovação de medidas na reta final da campanha, o presidente afirmou que seus efeitos ultrapassam o calendário eleitoral. “Não é um benefício para o mês, é um benefício para décadas.”

T a m b é m o n t e m , e m

pronunciamento antes de evento de campanha em Porto Alegre, Lula afirmou que vai entregar, hoje, ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a autorização para quebra de sigilo bancário e telefônico dele e da família. De acordo com o chefe do Executivo, o documento permite que sejam acessadas as movimentações e conversas de todos os seus cinco filhos. Ele acrescentou ter a expectativa de Flávio Bolsonaro faça o mesmo.

“Estou mandando para o excelentíssimo presidente do TSE, abrindo meu sigilo telefônico, meu sigilo bancário, da minha família, dos meus cinco filhos, e pedido que o Flávio Bolsonaro faça o mesmo”, ressaltou. “Vou entregar isso amanhã (hoje) no TSE, na expectativa de que o candidato adversário apresente proposta para abrir seu sigilo de suas empresas e da sua família. Está na hora de a sociedade brasileira ir votar, saber em quem está votando. Este país não pode ter um miliciano na Presidência.”

Ainda de acordo com o petista, a decisão de incluir os filhos ocorreu para evitar ataques aos familiares. “Toda eleição sei que inventam algo da minha família. Esta é a minha última disputa, e eu não posso deixar que um ladrão tente jogar a minha biografia no lixo”, disparou.

No Sul, ataque ao adversário

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, ontem que se sentiu encabulado ao participar do debate presidencial com Flávio Bolsonaro (PL), na TVBandeirantes no domingo. Durante ato de campanha em Porto Alegre, o petista chamou o adversário de “miliciano desqualificado” e comparou o confronto com encontros que já teve com presidentes e lideranças internacionais.

Lula afirmou que já participou de reuniões com diversos chefes de Estado e líderes mundiais, mas que se sentiu constrangido ao debater com Flávio. “Enquanto eu estiver vivo, ladrão nenhum, fascista, miliciano desqualificado nenhum vai governar este país”, disse o presidente.

No discurso, Lula também retomou o desafio para que Flávio autorize a abertura de seus sigilos bancário e telefônico. Ele reiterou ter preparado uma autorização para acesso aos próprios dados e aos de familiares, incluindo a primeira-dama Janja e seus filhos. Aos gritos de “Ei, Flávio, abre seu sigilo”, apoiadores reforçaram a cobrança feita pelo presidente no debate.

Lula ainda questionou o candidato do PL sobre o pedido de R\$ 134 milhões ao ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, para financiar um filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “Quero saber onde estão os R\$ 134 milhões do Banco Master”, afirmou o petista.

Em outro momento, o presidente convocou os apoiadores a buscar eleitores que não compareceram às urnas no primeiro turno. “Nós temos que convencer, com todas as forças, as pessoas que não foram votar a irem votar. Temos que convencer as pessoas de 70 anos ou mais a votarem por seus filhos, netos e bisnetos”, declarou.

O chefe do Executivo também destacou a tradição política progressista do Rio Grande do Sul e classificou o estado como símbolo de resistência à ditadura militar.

Ele demonstrou confiança na mobilização de seus apoiadores. “É humanamente impossível, depois dessa manifestação, achar que alguém pode tirar essa eleição de nós”, frisou. A caminhada ocorreu no Centro Histórico de Porto Alegre.

Mudança de rumos

» ARMANDO HOLANDA

O primeiro debate do segundo turno das eleições presidenciais, realizado no domingo, na Band, provocou uma revisão das estratégias das campanhas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Nas coxias, interlocutores dos dois candidatos reconhecem falhas no desempenho dos presidentiáveis e defendem mudanças para o próximo confronto, previsto para a TV Globo.

Enquanto aliados do petista cobram respostas mais contundentes às acusações do adversário, integrantes do entorno bolsonarista avaliam que o senador exagerou nas provocações e deixou de esclarecer questões sensíveis à própria candidatura. Apesar das ressalvas, a leitura predominante nos dois comitês é de que o embate não provocou alterações significativas no cenário eleitoral.

Nas hostes liberais, a principal preocupação está na imagem transmitida pelo parlamentar aos eleitores que ainda não decidiram o voto. A avaliação é de que o senador pesou a mão na agressividade, com interrupções e ironias que, embora tenham agradado à parcela mais fiel do bolsonarismo, podem dificultar a aproximação com o eleitorado moderado. Auxiliares citam, entre os episódios considerados negativos, a cobrança de respeito pelos quase 56 milhões de votos recebidos no primeiro turno e a afirmação de que estaria “esfregando verdades” na cara do presidente. O diagnóstico é de que o candidato precisa reduzir o tom de confronto e demonstrar maior capacidade de apresentar propostas.

Também incomodaram as respostas consideradas evasivas sobre o financiamento do filme Dark Horse, associado ao banqueiro Daniel Vercaro, dono do Master, e o voto contrário à ampliação da licença-maternidade, além das mudanças de posicionamento em relação ao fim da escala 6x1.

Para integrantes da campanha, Flávio desperdiçou oportunidades de esclarecer temas que podem ser explorados pelo adversário. A orientação de parte dos aliados é de que o senador não abandone as críticas ao governo, mas evite transformar o debate em uma sucessão de ataques pessoais.

Correções

Do lado palaciano, a avaliação também aponta a necessidade de correções. Interlocutores de Lula reconhecem que o presidente apresentou dificuldades para reagir a determinadas acusações e deixou de explorar realizações do governo e propostas para um eventual quarto mandato. A aparência de cansaço em alguns momentos também foi observada pela equipe.

Ainda assim, auxiliares consideram que o petista conseguiu recuperar parte do desempenho a partir da segunda metade do confronto, sobretudo quando passou a cobrar explicações e propostas concretas de Flávio.

Para Elton Gomes — cientista político e professor do Departamento de Ciência Política e do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Piauí (UFPI) —, a repercussão do debate não pode ser medida apenas pelo desempenho dos candidatos diante das câmeras.

“O vencedor da noite não é necessariamente aquele que teve o desempenho televisivo mais adequado, mas aquele grupo político, aquela equipe, aquele esforço político-partidário de militância e de assessoria que vai conseguir transformar os episódios do confronto em narrativas capazes de circular, mobilizar e, em menor escala, persuadir”, analisou Gomes.

“Foi um debate pobre de conteúdo”

» CAETANO YAMAMOTO*

O cientista político e sócio da Metapolítica Consultoria, Jorge Mizael, avaliou que no debate de domingo a noite, na Band, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva buscou discutir temas e interagir, enquanto o senador Flávio Bolsonaro tentou produzir cortes voltados para as redes sociais. Assim, no evento, houve demora para se ter o mínimo de interação entre os oponentes.

“Na minha avaliação, Flávio sabia que não poderia entrar no terreno do candidato Luiz Inácio da Silva. Por isso, tentou se afastar, não responder e esquivar-se da interação e do debate propriamente dito”, destacou, em entrevista às jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, no programa *CB.Poder* — uma parceria entre **Correio** e TV Brasília. Segundo ele, a postura do oponente “causou irritação em Lula e na plateia”.

“Assisti ao debate por dever profissional, mas duvido que o público pouco engajado — as pessoas que se abstiveram ou que votaram em branco ou nulo — tenha permanecido assistindo até o final. Foi um

debate pobre de conteúdo, justamente pela falta de interação entre os dois candidatos”, afirmou.

Para Mizael, Flávio alcançou seu objetivo, enquanto Lula, não, pois o candidato do PL esteve presente para obter cortes virais e memes, estabelecendo uma diferença geracional para demonstrar que possui mais energia, vigor e domínio das nuances das redes sociais.

“Por sua vez, Lula tentou debater e apresentar sua trajetória e compreensão de políticas públicas estruturantes, como educação, saúde e saneamento. Contudo, nenhum desses temas foi efetivamente debatido. Dessa forma, Flávio conseguiu viabilizar a sua estratégia, ao passo que Lula não conseguiu implementar a dele e teve de adaptar-se ao caminho estabelecido por seu adversário”, explicou.

Ao entendimento do especialista, o debate no segundo turno frustrou o eleitor, porque os candidatos poderiam ter abordado questões atuais e relevantes, como o reposicionamento do PT em relação à redução da maioridade penal, temas essenciais de segurança pública, ou a posição quanto à PEC da escala



Mizael no CB.Poder: “Duvido que o público pouco engajado tenha permanecido assistindo até o final”

6x1, sobre a qual Flávio também teve de se posicionar recentemente.

“Esse reposicionamento de ambos os candidatos não foi explorado, pois eles caíram na armadilha de buscar memes, cortes e lacações em vez de debaterem questões fundamentais”, destacou.

Segundo Mizael, o modelo do debate, de 30 minutos, em que os

candidatos administram o próprio tempo, teoricamente possui aspecto positivo por permitir maior aprofundamento, porém a margem para evitar respostas é muito ampla.

“Em determinado momento, o candidato Luiz Inácio perguntou seis vezes sobre o financiamento do filme Dark Horse e o destino de R\$ 134 milhões, e o oponente

apenas repetia: ‘Para o filme, para o filme’”, frisou. “Para o público geral, esse tipo de dinâmica não gera engajamento e assemelha-se a uma conversa desconexa, em que cada parte fala algo diferente, e o diálogo não prospera.”

*Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Larga ele rapidinho

Entre os congressistas, causa preocupação a denúncia de que o advogado Willer Tomaz tinha uma conta com o senador Flávio Bolsonaro no papel de “usuário master”. O senador negou, disse que tudo não passa de fake news às vésperas da eleição. Porém, as investigações continuam, e deputados consideram este mais um problema para a campanha do senador a cinco dias do pleito. Se Flávio for eleito, a avaliação geral é a de que Flávio terá que largar a mão de Willer Tomaz, com quem o candidato do PL já viajou aos Estados Unidos num jatinho do qual Daniel Vercaro é sócio. O advogado é, ainda, suspeito de ter acesso antecipado a decisões a serem tomadas no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

E o servidor público, como fica?

Formado por várias instituições de servidores, o movimento Pacto pelo Serviço Público foi medir o compromisso dos finalistas da eleição presidencial com as reivindicações dos funcionários em 16 temas. Embora Flávio Bolsonaro tenha vencido a eleição no Distrito Federal, onde o funcionalismo público de alta gestão e qualificação predomina, a avaliação do Pacto é a de que Lula está mais alinhado com os anseios das diversas categorias. Ela ganha de Flávio em todos os quesitos analisados.

Marçal, o treinador

Pablo Marçal entrou de cabeça na campanha de Flávio Bolsonaro e inspirou o Ministério da Prosperidade que Flávio incluiu em seu programa de governo. E não parou aí. Foi, ainda, fundamental na preparação do candidato para o debate com Lula. Se tem algo que Marçal aprendeu na campanha para a prefeitura de São Paulo, foi tirar os adversários do sério, a ponto de levar uma cadeirada de Luiz Datena.

O dia seguinte

Os partidos políticos já trabalham de olho nos cargos de um futuro governo Flávio Bolsonaro. Por mais que a campanha tente evitar o “já ganhou”, as agremiações que fecharam o apoio ao candidato do PL não conseguem evitar as conversas sobre um futuro governo Bolsonaro 2. Alguns apostam que Marçal irá para o governo, como ministro da Prosperidade.

O reflexo das ruas da Europa na eleição do Brasil



Caito Gomez/CB/D.A. Press

As manifestações que tomaram conta de várias cidades em países europeus e também na Argentina, na Colômbia e no Peru, têm um denominador comum: a cobrança de direitos sociais. Independentemente de quem sair vitorioso no próximo domingo, a avaliação geral de congressistas dos dois lados da política brasileira é a de que o eleito precisará ter uma capacidade de diálogo para conversar com jovens a fim de garantir o colchão de proteção social que vem sendo cobrado na Europa e nos países da América do Sul. Na Argentina, por exemplo, a megamanifestação da semana passada foi consequência dos cortes de gastos públicos e da política de austeridade do presidente Javier Milei. No Brasil, por enquanto, a palavra de ordem de grande parte dos bolsonaristas aliados de Flávio é o “fora Lula”, e de muitos que votam em Lula é impedir o retorno do clã Bolsonaro ao centro do poder. Ocorre que, conhecido o resultado, seja Flávio, seja Lula, não haverá o mesmo lastro para governar. As apostas

são as de que, no dia seguinte, Flávio perderá o apoio de muitos que o elegeram apenas para tirar o PT do poder. Em especial, aquela classe C, que se afastou do petista. Num cenário com Lula, onde muitos já foram às ruas pregando a manutenção de direitos sociais, a expectativa é a de que terá ainda um tempo para respirar e conversar com o público jovem. Porém, nenhum dos dois estará livre de manifestações em prol desses direitos sociais.

» » »

Enquanto isso, no mundo virtual.../ A avaliação dos políticos que estão atentos a essas manifestações mundo afora é a de que a sociedade civil voltou às ruas, deixando um pouco de lado o barulho das redes sociais dominado pelos algoritmos. É com esse público real que o eleito terá que conversar e demonstrar talento para o diálogo. E, dada as necessidades da população, esses movimentos não vão demorar.

CURTIDAS

Próspero, mas sem recursos/ Em caso de vitória de Flávio Bolsonaro, a formatação desse Ministério da Prosperidade é que vai definir o futuro ministro. Se for cuidar de programas sociais, o PL não vai abrir mão dessa pasta. Se for apenas uma mudança de nome do atual Ministério do Empreendedorismo, aí, avisam alguns deputados, o ex-coach Pablo Marçal pode ficar com o cargo.

Se funcionou nos Estados Unidos.../ A movimentação do candidato Flávio Bolsonaro (PL) no palco do debate da Band no último domingo foi inspirada em Donald Trump. Foi nos debates de Trump com Hillary Clinton e com Joe Biden. Lá deu certo. Aqui, ainda não se sabe se ficar atrás do candidato com gestos e expressões faciais, algumas vezes de deboche, terá efeito prático.

Etarismo, não! Flávio tentou, ainda, evitar qualquer posição que pudesse ser considerada desrespeito à pessoa idosa. Porém, tropeçou no discurso ao dizer que aposentaria Lula. Num país em que os idosos, em muitos casos, sustentam a família e mantêm a capacidade de trabalho, alguns marqueteiros viram um preconceito contra pessoas idosas.

O arriar da mala/

A contar pela forma agressiva com que se comportou o deputado federal eleito Lucas Pavanato (PL-SP), ninguém tem dúvidas de que ele chegará à Câmara disposto a “lacrar”. Se chegar por lá do jeito que se mostrou nos bastidores do debate, xingando adversários com provocações desrespeitosas, arrisca entrar para o folclore, como ocorreu com tantos outros desde a redemocratização.



Vinicius Loures/CB

JUSTIÇA

PF apura vazamento do STJ

Ex-servidor teria repassado dados sigilosos para Willer Tomaz, investigado por lavagem de dinheiro com Flávio Bolsonaro

» LUIZA ALTOÉ
» DANANDRA ROCHA

A Polícia Federal (PF) cumpriu, ontem, mandados de busca e apreensão contra o ex-secretário de Tecnologia da Informação do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Humberto Fontoura Pradera. Os investigadores suspeitam que Pradera teria facilitado o acesso do advogado Willer Tomaz a informações sigilosas da Corte, compartilhando antecipadamente informações sobre processos em tramitação. No relatório policial, os investigadores também descreveram conversas entre o advogado e Pradera que indicariam o acesso antecipado ao conteúdo de votos e decisões judiciais ainda não formalizados.

A operação foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, e representa a primeira medida desse tipo no aprofundamento das apurações envolvendo Tomaz. A investigação ganhou novos desdobramentos depois que a PF encaminhou ao Supremo, em 8 de outubro, um relatório sobre suspeitas de lavagem de dinheiro envolvendo o advogado e sua relação com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência da República. Embora a diligência de ontem não envolva o cumprimento de mandados contra Flávio, a medida tem como base o mesmo relatório. Um dos episódios citados pela PF envolve o envio de uma fotografia da tela de um computador por Pradera a Tomaz. Na imagem, segundo os investigadores, aparecia um documento jurídico de 17 páginas com uma conclusão pelo não conhecimento de recursos especiais. A polícia avaliou que a fotografia aparentava ter sido feita em ambiente de trabalho, diante do

conteúdo exibido e da presença de um carimbo sobre a mesa.

O relatório também registra que Pradera teria explicado ao advogado o teor da decisão antes da assinatura de um ministro. Em uma das mensagens, após ser questionado por Tomaz sobre o número do processo, o ex-secretário respondeu: “essa tá no REsp 2122969”. Na sequência, comentou que a tutela teria perdido efeito em razão do julgamento. Para os investigadores, o diálogo indica o compartilhamento de conteúdo processual acompanhado de explicações sobre os possíveis efeitos da decisão. Em nota, o STJ afirmou que iniciou, ainda na semana passada, uma investigação interna sobre a conduta do servidor. Pradera também foi exonerado na última sexta-feira.

Tomaz é investigado na Operação Sem Desconto, sobre fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Também é alvo da investigação sobre lavagem de dinheiro envolvendo casas de aposta, na qual Flávio foi citado, em e-mails encontrados pela PF, como “usuário master” de uma conta bancária da empresa Alcazar Holdings, de Tomaz. Flávio e o advogado são amigos, mas negam ter negócios juntos, como aponta a PF.

Em nota sobre a operação de ontem, Tomaz negou ter tido acesso irregular a decisões do STJ, e criticou o vazamento do relatório, alegando ligação com o processo eleitoral. “A ciência antecipada de julgados no Superior Tribunal de Justiça não é crime: é funcionalidade prevista no próprio sistema da Corte. Tampouco há ilícito quando um procurador, convencido pelos memoriais apresentados, incorpora seus argumentos ao parecer. Isso é contraditório, e converter rotina processual em suspeita é criminalizar a advocacia”, escreveu sua defesa.

Marcello Casal Jr / Agência Brasil



Em nota, o STJ disse ter exonerado Humberto Pradera na semana passada e que investiga o servidor

PGR não vê abuso de Mendonça

» RENATO SOUZA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou contra um pedido apresentado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes para que o colega de plenário André Mendonça seja investigado pela condução do caso do Banco Master. Moraes acusa Mendonça de abuso de autoridade por direcionar as investigações, com base em relatórios de inteligência produzidos pela Polícia Federal (PF). No entanto, a Procuradoria não vê motivos para abertura de inquérito. Em parecer enviado ao ministro Edson Fachin, presidente do

Supremo, a PGR afirma não ver conduta irregular que represente abuso de autoridade por Mendonça. A existência do documento foi revelada pela TV Globo e confirmada pelo **Correio** junto a fontes com acesso ao processo. A Procuradoria defende que os relatórios não têm valor probatório e não servem para embasar uma abertura de investigação. A manifestação ministerial é assinada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, e por outros três representantes do órgão.

“Os relatórios sugerem direção das investigações com vieses desafeiçoados da posição de neutralidade do magistrado incumbido de supervisionar os procedimentos

policiais. A representação, contudo, não parece demonstrar que a conduta possa ser reconduzida a ato punido por algum tipo da Lei de Abuso de Autoridade, que é o tema que cabe examinar neste momento”, escreveu a Procuradoria.

Improbidade

Alexandre de Moraes acusa André Mendonça de crime de responsabilidade, o que pode levar ao impeachment do magistrado. Crimes de responsabilidade são de competência do Senado, que abre ou não processo para julgar a conduta do ministro. A PGR defende que a situação pode ser avaliada por

» Duas CPMIs no horizonte

A reta final do segundo turno foi marcada por pedidos de abertura de duas Comissões Parlamentares Mistas de Inquérito (CPMI). No lado governista, líderes do PT querem apurar o financiamento do filme *Dark Horse* com recursos do banqueiro Daniel Vercaro, e a relação financeira entre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o advogado Willer Tomaz, investigado por fraude e lavagem de dinheiro. Já a oposição quer investigar a relação da lobista Roberta Luchsinger com Fábio Luís Lula da Silva, o “Lulinha”, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), acusados de tráfico de influência



“INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL,
REGULAMENTAÇÃO E COMPETITIVIDADE”

PALESTRANTES

 <p>LUIS FELIPE SALOMÃO PRESIDENTE DO STJ - SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA</p>	 <p>LUÍS ROBERTO BARROSO PRESIDENTE DO STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (2023-2025)</p>					
 <p>EDUARDO GOMES SENADOR (PL-TO) VICE-PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL TITULAR DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL DO SENADO FEDERAL</p>	 <p>ADRIANA VENTURA DEPUTADA FEDERAL (NOVO - SP) VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS</p>	 <p>AGUINALDO RIBEIRO DEPUTADO FEDERAL (PP-PB) LÍDER DA MAIORIA NO CONGRESSO NACIONAL RELATOR DO PROJETO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS</p>	 <p>ANA CARLA ABRÃO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO OPEN FINANCE BRASIL</p>	 <p>JOÃO DORIA FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)</p>	 <p>PAULO OCTÁVIO PEREIRA EMPRESÁRIO CEO DO GRUPO PAULO OCTÁVIO PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA</p>	 <p>FERNANDO JOSÉ DA COSTA ADVOGADO SECRETÁRIO DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA DE SÃO PAULO (2020-2022) SECRETÁRIO MUNICIPAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO (2024) HEAD DO LIDE JUSTIÇA</p>
 <p>CRISTIANO HECKERT DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS PARA GOVERNO/SETOR PÚBLICO NA LATAM DA AWS PRESIDENTE DA FUNPRES (2022-2023)</p>	 <p>MAGNO MACIEL CEO DO GRUPO X-VIA HEAD DO LIDE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL</p>	 <p>DENISE ROTHENBURG COLUNISTA NO CORREIO BRAZILIENSE</p>	 <p>RODRIGO TAKEUCHI FUNDADOR E CEO DA DASHPLAN</p>	 <p>GUILHERME MACHADO PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE</p>	 <p>FERNANDO FREITAS SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO DE ESTRATÉGIA REGULATÓRIA DO BANCO BRADESCO</p>	 <p>LAURO SEIXAS ADVOGADO HEAD DO LIDE SEGURANÇA JURÍDICA</p>

PATROCÍNIO







APOIO





MÍDIA PARTNERS

FORNECEDORES OFICIAIS



















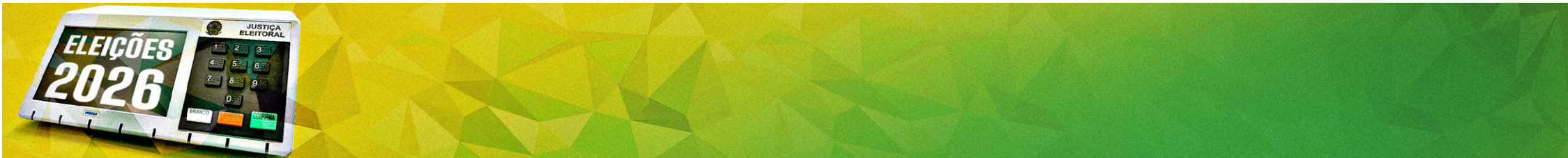


INICIATIVA









Mudanças em 438 seções eleitorais

Troca de locais de votação para o segundo turno requer atenção do eleitorado, mas afeta parcela mínima das urnas

» MARIA BEATRIZ GIUSTI

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) registrou, ontem, mudanças em 438 seções de votação para o segundo turno, queda em relação ao divulgado no final de semana. No sábado, eram 4,3 mil seções, e no domingo, 1.116. Segundo a Corte, os dados ainda estão em atualização, à medida que as zonas eleitorais concluem os registros e realizam os ajustes necessários nos sistemas. Por isso, os números podem sofrer alterações. As informações correspondem à última atualização antes do fechamento desta edição.

Mais de 130 mil eleitores de 22 estados brasileiros tiveram os locais de votação alterados para o segundo turno. Minas Gerais concentra o maior número de pessoas afetadas, com 29.715. Na sequência, aparecem o Paraná, com 17.968, e o Amapá, com 11.614.

De acordo com o TSE, as mudanças acontecem em todas as eleições por motivos como reformas de última hora, melhorias de acessibilidade em prédios públicos e os impactos de fortes chuvas. Em alguns casos, os danos provocados pelas condições climáticas exigiram a transferência preventiva das seções para instalações próximas e mais seguras. A Corte ainda diz que o número de seções eleitorais alteradas na última eleição presidencial foi consideravelmente maior, com 5.822.

Impacto mínimo

O professor e membro da Academia Brasileira de Direito Político e Econômico (Abradep) Bruno Andrade argumenta que o impacto da mudança é mínimo, já que apenas um parcela muito pequena das 517.179 seções brasileiras foi afetada. “Esse eleitor não perde o direito de votar: ele vota em local próximo, com estrutura semelhante. Como as mudanças alcançam regiões e perfis diversos,

Ed Alves/CB/D.A Press



Carta assinada pelos 27 TREs reafirma compromisso com transparência e garante que mudança ocorre quando “absolutamente necessário”

eventuais ausências se diluem e não tendem a favorecer nenhuma candidatura”, avalia.

Andrade lembra também que essas alterações ocorrem em todas as eleições. Ele explica que os eleitores atingidos são informados a tempo por meio de avisos na internet, rádios e comunidades locais. “A diferença, neste ano, foi a viralização do tema, que levou o assunto a quase todo o eleitorado. As decisões cabem às zonas eleitorais, que conhecem cada realidade, e todos os endereços estão disponíveis nos canais oficiais. Isso revela um

processo organizado e transparente, que se ajusta para garantir o voto com segurança”, explica.

Em resposta às mudanças nos locais de votação, a deputada federal eleita Rosa Amorim (PT-PE) acionou o Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE), ontem, cobrando maior divulgação sobre as mudanças nos locais de votação para o segundo turno. “Estamos falando de uma eleição que vai decidir os rumos do Brasil nos próximos quatro anos. Cada voto importa, e ninguém pode ser prejudicado pela falta de informação.

É fundamental combater a abstenção e garantir que o povo pernambucano tenha todas as condições de participar dessa decisão”, acrescenta a parlamentar.

Em meio às cobranças, os 27 TREs divulgaram uma nota conjunta endereçada ao presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, reforçando o compromisso com a transparência. Segundo o documento, as mudanças de local ocorrem “apenas quando absolutamente necessário”. “Até o dia da realização do segundo turno, cada um dos 27 Tribunais Regionais

Eleitorais divulgará, por todos os meios de comunicação disponíveis, os locais de votação eventualmente modificados”, diz a carta.

O advogado eleitoral Juarez da Silva, do Juarez da Silva Advogados Associados, explica que a primeira providência que o eleitor deve tomar caso compareça à seção de votação errada é consultar imediatamente o novo endereço por meio do aplicativo e-Título. “Em regra, o eleitor não pode simplesmente votar em qualquer seção eleitoral: precisa comparecer à seção para a qual está

Confira onde você deve votar:

Para verificar se a sua seção foi alterada, basta entrar no aplicativo e-Título, na área “Onde votar”. Também é possível fazer a consulta no “Autoatendimento Eleitoral”, no site do TSE, ou pelo ChatVote, no mesmo portal, que disponibiliza um assistente virtual para tirar dúvidas dos eleitores.



Divulgação/ TSE

Reconstrução do diálogo

» RAFAELA BOMFIM*

A eleição presidencial não encerra a disputa política nem resolve a divisão entre os brasileiros. Para o jurista José Geraldo de Sousa Júnior, dirigente do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB) e integrante do Conselho Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o principal desafio após a votação será reconstruir o diálogo em uma sociedade marcada por posições antagônicas.

Em entrevista aos jornalistas Denise Rothenburg e Ronayre Nunes, ontem, durante o *CB.Poder*, parceria do *Correio Braziliense* com a TV Brasília, ele afirmou que o próximo governo precisará construir acordos para garantir a governabilidade e enfrentar as tensões entre os Poderes.

“O aprendizado desses dias para todos, inclusive para as candidaturas, é o aprendizado de resgate da política como mediação para as diferenças e para ultrapassagem de conflitos”, declarou.

Ao analisar os cenários eleitorais, José Geraldo destacou que o

vencedor terá dificuldades para estabelecer consensos no Congresso Nacional. Segundo ele, a continuidade do atual governo enfrentará limitações de sustentação parlamentar e tensões institucionais. Já a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), na avaliação do jurista, ainda precisa apresentar com clareza aspectos de seu projeto, especialmente na área econômica e em relação às mudanças constitucionais defendidas por seus apoiantes.

O professor ressaltou que a governabilidade exige mais do que apoio eleitoral: depende da construção de entendimentos políticos e da capacidade de administrar divergências.

A entrevista também abordou as diferenças entre os espectros políticos. José Geraldo explicou que os campos tradicionais se distinguem pelos projetos de sociedade que defendem. A esquerda, segundo ele, tem como princípio a emancipação social, a inclusão e a distribuição da riqueza produzida coletivamente. A direita, historicamente, esteve associada à manutenção

de privilégios e à concentração de acesso aos bens. O jurista ponderou, contudo, que a política não pode ser reduzida a uma disputa entre grupos homogêneos.

Ao tratar do bolsonarismo, afirmou que o movimento ultrapassa as classificações tradicionais. “O bolsonarismo se incrustou nesse processo. Ele não é direita ou esquerda, ele é ‘ismo’”, disse. Na avaliação dele, o fenômeno se relaciona à expansão internacional de forças de extrema direita, que adotam posições contrárias à imigração e à emancipação de determinados grupos sociais. O professor também ressaltou que as divergências precisam ser enfrentadas por meio da política, sem que o antagonismo se transforme em impedimento ao diálogo.

O professor ressaltou, ainda, que propostas de mudanças constitucionais exigem negociação e não podem ser tratadas como consequência automática da vitória de um candidato. Mesmo uma bancada numerosa, segundo ele, precisa construir acordos para aprovar alterações dessa dimensão.

Geopolítica

No cenário internacional, José Geraldo defendeu o fortalecimento dos organismos multilaterais diante do enfraquecimento das instituições responsáveis pela negociação entre países. Ele mencionou as tensões geopolíticas, os conflitos armados e a atuação de lideranças que se afastam de mecanismos de cooperação.

“Ou se restaura o direito internacional e ele é o lugar onde você cria mediações confiáveis, previsíveis, negociadas e iguais do ponto de vista do processo de debate sobre como articular interesses comuns, ou você entra na condição de uma guerra generalizada”, afirmou. José Geraldo também apontou o Brasil como um país que pode contribuir para a construção de alternativas diplomáticas.

O uso da religião nas campanhas eleitorais foi outro tema discutido. José Geraldo afirmou que a religiosidade integra a formação cultural brasileira e pode oferecer referências éticas à sociedade, mas não deve ser utilizada como instrumento para determinar

Pedro Paulo Cardoso/CB/D.A Press



Jurista alertou que mudanças na Constituição devem ser negociadas

decisões políticas. “Quando você faz isso, você rebaixa a religião e você rebaixa a política”, declarou, ao criticar o uso da fé como mecanismo de disputa eleitoral.

A crise do Supremo Tribunal Federal (STF) e a possibilidade de mudanças na composição da Corte também foram abordadas. José Geraldo avaliou que o tribunal tem condições de se reorganizar diante das tensões, mas precisa discutir seu funcionamento e fortalecer

habilitado, ressaltadas as hipóteses legalmente previstas”, afirma.

Para Juarez, embora a Justiça Eleitoral possa fazer essas alterações, mudanças próximas à eleição podem gerar dificuldades para idosos, pessoas com deficiência, eleitores com mobilidade reduzida e moradores de regiões afastadas. “A Justiça Eleitoral deve facilitar o exercício do voto, jamais transformar uma alteração administrativa em barreira à participação democrática”, avalia. No próximo domingo, mais de 158 milhões de brasileiros devem comparecer às urnas para votar.

a atuação colegiada. Ele defendeu uma reforma construída por meio de debate nacional, sem que a instituição seja submetida aos interesses de grupos políticos.

Ao concluir a entrevista, o jurista sintetizou a reflexão que, em sua avaliação, deve orientar o país após a votação: “A grande questão é saber se a sociedade ganha ou perde”.

* Estagiária sob a supervisão de Victor Correia



Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,17% São Paulo	206.505 14/10 15/10 16/10 19/10	R\$ 5,048 (- 0,5%)	Últimos 9/outubro 4,985 13/outubro 5,020 14/outubro 5,028 15/outubro 5,086 16/outubro 5,073	R\$ 1.621	13,65%	13,56%	Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 Agosto/2026 -0,32 Setembro/2026 0,82



Flávio descarta fim do Bolsa Família

Após coordenadora de economia da campanha falar em transição, houve a interpretação de que o programa iria acabar

» PEDRO JOSÉ BORGES

O senador Flávio Bolsonaro (PL), pré-candidato à Presidência da República, negou, ontem, que pretenda acabar com o programa Bolsa Família após dois anos. A declaração ocorreu depois de a coordenadora do núcleo econômico de sua campanha, Daniella Marques, afirmar que a proposta prevê um período de transição de dois anos para beneficiários que conseguirem emprego com carteira assinada ou abrirem um negócio.

A fala de Marques provocou reação nas redes sociais, com a interpretação de que Flávio iria acabar com o programa, caso vencesse as eleições. O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos (PSol), publicou um vídeo em que classificou a declaração como o “sinceridismo mais grave dessa eleição” e afirmou que os beneficiários do programa “só terão mais dois anos”. “Disse, com todas as letras, que vai acabar com o Bolsa Família”, declarou.

Em entrevista à CBN Bahia, Marques disse que a proposta prevê a manutenção do benefício por dois anos após o aumento da renda ou a entrada no mercado formal de trabalho. Segundo ela, o objetivo é incentivar a busca por oportunidades profissionais sem retirar, imediatamente, a proteção social das famílias.

“Vai ter regra de transição de dois anos para que possa abrir seu negócio, ou aceitar emprego de carteira assinada. Todo mundo merece sonhar com algo com mais oportunidade, dignidade”, afirmou. A coordenadora também comparou as regras de retorno ao programa. Segundo ela, enquanto o modelo atual permite a volta ao benefício em até 36 meses, a proposta de Flávio Bolsonaro prevê reinclusão automática caso a família volte a precisar

Divulgação/ Vittor Sales



Flávio, que ontem participou de uma carreta em Marabá (PA), postou um vídeo defendendo a manutenção do programa social

da assistência.

“A sua família, hoje, se aumentar a renda ou aceitar um emprego de carteira assinada, com o Lula mantém o Bolsa Família só por um ano. Com o Flávio vai manter por dois anos”, declarou Marques.

Após a repercussão, Flávio Bolsonaro publicou um vídeo nas redes sociais para contestar as críticas. O senador acusou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de divulgar informações falsas sobre a proposta e afirmou que o benefício será mantido. “Qual que é a mentira que ele está contando? Ele está dizendo por aí que eu acabaria com o Bolsa Família em até 2 anos. É óbvio que isso não vai acontecer. Óbvio que isso é mentira. Você, que recebe o Bolsa Família, fica

tranquilo. O seu benefício está garantido, porque eu vou cuidar de você”, afirmou.

O senador sustentou que a regra de transição seria um incentivo para que os beneficiários aumentem a renda por meio do emprego formal ou do empreendedorismo, sem perder imediatamente o auxílio. “Eu quero que você cresça, e se acontecer alguma coisa nesse meio tempo, você for demitido, por exemplo, ou a sua empresa não der certo, no mesmo dia, você tá recebendo Bolsa Família, diferente de como acontece hoje”, declarou.

Flávio também criticou o procedimento atual para a retomada do benefício. “Com o Lula, se você deixa de receber o Bolsa Família, depois você entra numa fila

gigantesca e passa meses até conseguir voltar a receber o seu Bolsa Família. Comigo não vai ter esse sofrimento”, disse.

A regra atual

O Bolsa Família possui, atualmente, a “regra de proteção”, utilizada quando a renda da família beneficiária ultrapassa R\$ 218,00 por pessoa. A aplicação da regra depende da renda por cada pessoa da família, da data de entrada na proteção e do tipo de renda identificada. O prazo varia entre um e dois anos, dependendo do caso. Se a renda da família voltar a ser de até esse valor por membro, o pagamento do benefício retorna ao valor integral. O objetivo

é evitar o cancelamento imediato, reconhecendo que a superação da pobreza não acontece de forma automática com a conquista de um emprego.

Antecipação

Em paralelo à discussão eleitoral, o Governo Lula antecipou os pagamentos do Bolsa Família de outubro. A liberação dos recursos começou ontem, com os beneficiários de Número de Identificação Social (NIS) terminado em 1. Os titulares com final 2 recebem hoje.

A partir de amanhã, os pagamentos serão unificados para os demais beneficiários, com NIS terminado em 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0.

» Candidato apaga posts

O senador e candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) excluiu de sua conta no X (o antigo Twitter) publicações em que criticava o Bolsa Família e chamava o benefício social de “bolsa-farelo”. Entre as postagens, está uma feita em junho de 2013 em que o senador afirmava que o PT “perpetua a pobreza com o bolsa-farelo, mantendo as pessoas nessa dependência para não perder seus votos”.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), a antecipação também será aplicada em novembro e dezembro.

O valor mínimo mensal do benefício passou de R\$ 600 para R\$ 691, enquanto a média recebida pelas famílias, incluindo adicionais conforme a composição familiar, subiu de R\$ 675 para R\$ 777. O reajuste havia sido anunciado em setembro, durante solenidade no Palácio do Planalto.

De acordo com o MDS, a antecipação dos repasses considera o aumento das ocorrências climáticas extremas. Entre agosto e setembro de 2026, foram reconhecidas pela União 518 situações de emergência e estados de calamidade pública, mais que o dobro das 253 registradas no mesmo período de 2025.

No Sul do país, as ocorrências relacionadas a vendavais, tempestades, granizo e inundações passaram de 81 para 272. No semiárido, os episódios de seca e estiagem aumentaram de 172 para 239, alta de 39%. Segundo o ministério, os efeitos do El Niño podem comprometer os meios de sustento das famílias e ampliar o risco de insegurança alimentar.

MERCADO FINANCEIRO

Agência Brasil



O boletim Focus é divulgado semanalmente pelo BC

Focus: inflação acima da meta e PIB menor

As projeções do mercado financeiro para a inflação brasileira permanecem acima do teto da meta em 2026, enquanto as estimativas para o crescimento econômico seguem em desaceleração. O cenário consta do Relatório Focus, divulgado, ontem.

A mediana das expectativas para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é de 5,22% em 2026. Para os anos seguintes, as projeções indicam inflação de 4,32% em 2027, 3,80% em 2028 e 3,50% em 2029.

Para Renan Pieri, professor de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), embora a projeção para 2026 tenha permanecido estável nesta semana, o indicador já havia avançado na semana anterior, ultrapassando o

teto da meta. “O mais preocupante é o horizonte mais longo: a expectativa para 2027 voltou a subir e continua distante do centro da meta, sinal de que o mercado ainda não acredita numa convergência rápida”, afirma.

A projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) é de 1,83% em 2026. Para 2027, a estimativa recua para 1,40%, antes de avançar para 1,81% em 2028 e 2% em 2029.

Na avaliação de Pieri, a trajetória das projeções indica que os efeitos dos juros elevados devem pesar sobre a economia, sobretudo em 2027. “No PIB, o movimento é o inverso. As projeções vêm sendo revisadas para baixo há várias semanas, e o corte desta semana foi maior para 2027 do que para 2026.

É o efeito acumulado de juros altos por muito tempo, e o próximo ano tende a sentir isso mais do que este”, diz o economista.

Para a taxa básica de juros, a Selic, o mercado prevê encerramento de 2026 em 13,25% ao ano. A expectativa é de redução para 12% em 2027, 10,50% em 2028 e 10% em 2029.

Pieri avalia que a desaceleração da atividade abre espaço para novos cortes, mas a persistência das expectativas inflacionárias exige cautela do Comitê de Política Monetária (Copom), responsável pelas decisões sobre a taxa básica. “Com isso, o dilema do Copom fica mais nítido: a atividade mais fraca abre espaço para continuar cortando, mas expectativas de inflação em alta pedem

cautela. Minha leitura é que o BC deve manter o ritmo gradual e evitar sinalizar cortes maiores enquanto as expectativas não voltarem a ceder”, afirma.

Para o câmbio, a mediana das projeções aponta dólar a R\$ 5,15 no fim de 2026 e a R\$ 5,22 em 2027. Em 2028 e 2029, a estimativa é de R\$ 5,30. Já o Índice Geral de Preços — Mercado (IGP-M) deve registrar alta de 5,26% em 2026, 4,11% em 2027, 3,92% em 2028 e 3,80% em 2029.

Para as contas públicas, a dívida líquida do setor público é estimada em 70% do PIB. A projeção para o resultado primário é de déficit equivalente a 0,42% do PIB, enquanto o resultado nominal negativo deve alcançar 8,81% do PIB. (PJB)

CORREIO
INSIDE

FRANQUIAS
EM EXPANSÃO:

SEGURANÇA JURÍDICA NO FORTALECIMENTO DO ECOSISTEMA DE FRANCHISING BRASILEIRO

O que é justo para franquias

Estudo conclui que ações trabalhistas envolvendo contratos de franchising correspondem a 0,6% dos processos nos TRTs

» FERNANDA STRICKLAND
» BEATRIZ VASCONCELOS*

As ações trabalhistas que possivelmente envolvem pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício entre ex-franqueados e empresas franqueadoras representam menos de 0,05% dos processos analisados pela Justiça do Trabalho, segundo levantamento da Associação Brasileira de Liberdade Econômica (Able). O dado reforça o argumento de que uma eventual transferência desses casos para a Justiça comum não provocaria o esvaziamento do Judiciário trabalhista.

A discussão está no Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1.149, relatada pela ministra Cármen Lúcia. A ação busca estabelecer a competência da Justiça comum para analisar a validade de contratos comerciais de franquia, conforme os requisitos da Lei de Franquias (Lei nº 13.966/2019).

O levantamento da Able também integra a discussão do Tema 1.389 de repercussão geral, sob relatoria do ministro Gilmar Mendes, que trata da legalidade da contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços, prática conhecida como pejotização.

O tema foi discutido no CB Inside, que reuniu especialistas para tratar das relações de trabalho nas franquias. Em entrevista ao **Correio**, a economista e professora associada do Insper Luciana Yeung defendeu que as disputas envolvendo contratos de franquia sejam analisadas pela Justiça comum, por entender que

essas relações têm natureza empresarial, e não trabalhista. Para ela, a diferença de porte entre franqueador e franqueado não caracteriza, por si só, uma relação de subordinação. “Regime de franquia não é nada novo. Mas a Justiça do Trabalho não entende do que essa atividade de franquia trata e considera como sendo uma relação de subordinação, que levaria eventualmente a uma relação de trabalho”, afirmou.

O estudo da Able abrange 11,4 milhões de processos trabalhistas iniciados entre 2018 e 2023 em todos os Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs) e no Tribunal Superior do Trabalho (TST).

O percentual de ações relacionadas a contratos de franquia é de, aproximadamente, 0,6% da totalidade dos processos. Dentro desse universo, o conjunto de reclamações que possivelmente inclui pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício entre ex-franqueados e franqueadores representa menos de 0,05% — pouco mais de 2,5 mil ações.

Para Yeung, os números demonstram que uma eventual mudança na competência para julgar esses conflitos não teria impacto significativo sobre a estrutura da Justiça do Trabalho. “Essa conta, esses contratos que a gente está falando aqui das franquias, é 0,05%. É uma coisa absolutamente pequena”, afirmou a economista.

Embora representem uma parcela pequena dos processos, as reclamações envolvendo franquias têm valores médios elevados. Segundo o levantamento da Able, cada ação tem valor médio de, aproximadamente, R\$ 328,4 mil. O número é cerca de 17 vezes superior à média de R\$ 18,7 mil

Arquivo pessoal



Luciana Yeung atribui parte das ações à tentativa dos franqueados de obter vantagens econômicas

registrada nos processos trabalhistas comuns em 2023, conforme dados do Relatório Geral da Justiça do Trabalho, elaborado pelo TST.

Na avaliação de Yeung, a diferença reforça o argumento de que essas disputas têm natureza empresarial. A economista considera que os valores envolvidos são incompatíveis com a ideia de que se trata, necessariamente, de conflitos trabalhistas tradicionais. “Como um conflito trabalhista vai ter um valor de dano de R\$ 328 mil?”, questionou.

A pesquisadora também atribui parte das ações à tentativa de obter vantagens econômicas por meio do reconhecimento de direitos trabalhistas. Segundo ela,

pessoas que ingressam em uma rede de franquias como empresários podem, posteriormente, recorrer à Justiça do Trabalho para reivindicar o reconhecimento de vínculo empregatício. “Na maioria dos casos, existe, sim, uma litigância trabalhista oportunista”, afirmou. Yeung ressaltou, porém, que não conhece todos os processos existentes no país e, por isso, não considera possível estender essa avaliação a 100% das ações.

Na interpretação econômica apresentada pela pesquisadora, a litigância oportunista ocorre quando uma parte identifica a possibilidade de obter vantagem financeira por meio de uma ação judicial. Ela

relaciona esse comportamento também a disputas envolvendo terceirização e outras formas de contratação empresarial.

Caso o STF atribua à Justiça comum a competência para julgar as ações envolvendo contratos de franquia, os franqueados que buscam o reconhecimento de vínculo terão de discutir suas demandas na esfera contratual empresarial, em vez de recorrer à Justiça do Trabalho, nos casos abrangidos pela decisão.

Yeung reconhece que a Justiça comum já enfrenta dificuldades relacionadas ao volume de processos e à morosidade. “A Justiça comum, sim, já está bastante atolada, mas a verdade é que resolver conflitos

» Desafio para os investimentos

Segurança jurídica é fundamental para manter os investimentos no mercado de franquias, setor que representa 2,3% do PIB e movimenta cerca de R\$ 3 bi por ano. Essa foi a conclusão de representantes do segmento na edição do CB Inside, realizado em 1º de outubro, com apoio da Associação Brasileira de Franchising (ABF). Participaram do encontro o diretor jurídico da ABF, Natan Baril, o economista José Roberto Afonso e a ministra do Tribunal Superior do Trabalho Maria Cristina Peduzzi. O CB Inside foi mediado pelos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Mariana Niederauer.

empresariais está dentro da descrição dela. Ela existe para isso”, afirmou.

A economista também contesta o argumento de que a mudança provocaria uma perda expressiva de atribuições da Justiça do Trabalho. Na avaliação dela, o percentual de processos envolvendo franquias é pequeno demais para comprometer a atuação desse ramo do Judiciário.

A discussão, segundo Yeung, exige uma delimitação técnica das competências judiciais, levando em conta a natureza dos contratos e as características das relações estabelecidas entre as partes.

* **Estagiária sob supervisão de Edla Lula**

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE

18 · NOVEMBRO

Patrocínio master:

Apolo:

Realização:

Realização:



FRANÇA

Pascal Lachenaud/AFP



Fogo toma conta do prédio da Prefeitura de Limoges, no centro do país, durante confrontos

Christophe Archambault/AFP



Manifestante lança gás lacrimogêneo contra forças de segurança, em Bordeaux (sudeste)

Thibaud Moritz/AFP



Pedestres passam por rua com detritos em Marselha (sul), cidade afetada pelos tumultos

Kiran Ridley/AFP



Homem caminha diante de fileira de carros queimados, na Rua Yes Toudic, no centro de Paris

Liberdade restrita

Autoridades decretam toque de recolher no centro de Paris e em cidades do norte que foram palcos de protestos no fim de semana. Primeiro-ministro acusa radicais da extrema-esquerda de tentar criar o caos até as eleições presidenciais

» RODRIGO CRAVEIRO

Os protestos que se espalharam por Paris e por outras cidades levaram a França a cercar uma das palavras de ordem da Revolução Francesa: a liberdade. As autoridades impuseram toque de recolher parcial em partes da capital e em outras cidades do norte do país, entre 20h de ontem e 6h de hoje pelo horário local (das 15h de ontem à 1h de hoje no horário de Brasília). Em Lyon, Lille e Nice, a medida vigorou em áreas específicas das regiões metropolitanas. Nas duas últimas cidades, apenas menores desacompanhados foram proibidos de circular.

De forma independente, a Prefeitura de Marselha proibiu reuniões e manifestações, ontem. Os protestos começaram com os estudantes, que tomaram as ruas para exigir uma melhoria da educação, mas acabaram incluindo os chamados “coletes amarelos” e outros movimentos sociais, que denunciavam o aumento do custo de vida.

O ministro do Interior, Laurent Nuñez, esteve na segunda maior cidade da França e se reuniu com o prefeito, Benoit Payan. “Não entendo como, em total impunidade, pessoas puderam massacrar a minha cidade durante horas (...) diante dos olhos de indivíduos que deveriam ter intervindo”, declarou, ao exigir que o Estado “pague a conta” pelos prejuízos estimados em 28 milhões de euros (ou R\$ 140,8 milhões). Nuñez admitiu que a polícia “perdeu o controle”. Durante os protestos, mais de mil policiais ficaram feridos, 2.500 manifestantes foram detidos e 67 estão presos.

Sem intimidação

Por sua vez, o primeiro-ministro Sébastien Lecornu anunciou que, na sexta-feira, visitará Limoges,

Olivier Chassignole/AFP



Funcionário da Prefeitura de Lyon limpa pichação da Fonte Bartholdi, em Place des Terreaux: depredações e saques registrados em várias regiões

município que se tornou uma espécie de ícone dos distúrbios depois que a prefeitura foi incendiada e a imagem do desabamento da torre ganhou as redes sociais. “Ela é o símbolo de uma nação que não se deixa abater nem se intimidar”, declarou o premiê, que prometeu reconstruir o prédio. Lecornu também culpou a extrema-esquerda pelos levantes sociais do fim de semana. “Há um movimento liderado por grupos radicais

de extrema-esquerda que, de fato, querem desestabilizar, que querem criar o caos em nosso país até as eleições presidenciais”, assegurou. “Não nos deixaremos ditar nem governar pelos infratores, pelos ladrões, pelos criminosos.” Na manhã de ontem, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, escreveu em sua rede social que “os migrantes tomaram a França”. “Eles devem fechar as fronteiras rapidamente”, cobrou.

Cientista político da Fundação Jean Jaurès (situada em Paris), Jean-Yves Camus admitiu ao **Correio** que ativistas da extrema-esquerda estão interessados em buscar um confronto direto com as forças de segurança. “Isso não ocorrerá durante o toque de recolher”, destacou. “Os manifestantes genuínos estão nas ruas devido ao alto custo de vida e ao aumento dos preços da energia. Os estudantes,

por sua vez, pedem mais investimentos no sistema educacional.”

De acordo com Camus, aqueles que confrontam a polícia são, em sua maioria, anarquistas que desejam derrubar o capitalismo e a democracia liberal. “Eles alegam lutar contra o ‘fascismo’ — conlher”, destacou. “Os manifestantes genuínos estão nas ruas devido ao alto custo de vida e ao aumento dos preços da energia. Os estudantes,

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Faltam seis meses para o dia da eleição. A única decisão que o presidente Emmanuel Macron poderia tomar seria decretar estado de emergência, mas isso equivaleria a uma declaração de guerra contra os manifestantes e resultaria em um caos total. Ele não renunciará. O melhor que pode fazer é ajustar a resposta policial aos distúrbios, colocando mais agentes nas ruas durante os próximos protestos, e solicitar à comunidade de inteligência que atualize as informações sobre os manifestantes."

JEAN-YVES CAMUS,
cientista político da Fundação Jean Jaurès (em Paris)

naturalmente, opõem-se a Marine Le Pen (líder do partido ultraconservador Reagrupamento Nacional, RN). Contudo, seu comportamento acaba por ajudá-la a conquistar o voto de muitos eleitores que defendem ‘a lei e a ordem’, explicou. “Havia, ainda, saqueadores que atacavam lojas e levavam tudo o que podiam. O número deles era impressionante. Uma grande parte, pelo que pude observar, vinha dos subúrbios de Paris. Eles não tinham qualquer agenda política.”

Os franceses irão às urnas em 18 de abril de 2027 para escolher o próximo presidente. Jordan Bardella, presidente do RN, aproveitou para criticar o governo Macron. “O poder desertou completamente”, disse. “Quem vai se beneficiar desse caos, senão Le Pen?”, advertiu o seu rival social-democrata, Raphaël Glucksmann, ao defender uma “reação contundente” do Executivo.

CUBA

Justiça dos EUA quer Raúl

Aos 95 anos de idade, afastado de cargos oficiais há mais de 10, o ex-presidente cubano Raúl Castro tornou-se, ontem, objeto de uma ordem de prisão determinada pela Justiça do estado norte-americano da Flórida. O irmão caçula de Fidel Castro, que comandou o regime comunista na ilha por meio século, é acusado pela morte de cidadãos dos EUA em incidentes de 1996, relacionados à derrubada de aviões utilizados por organizações anticastristas do estado da Flórida para resgatar cubanos que, na época, tentava cruzar os menos de 200km do Estreito da Flórida para para pedir asilo e cidadania nos EUA.

“Estamos anunciando acusações estaduais contra Raúl Castro, juntamente com um mandado de prisão por conspiração para cometer homicídio em primeiro grau”, disse o promotor da Flórida, James Uthmeier,

em entrevista coletiva. Segundo Uthmeier, Raúl “ordenou o assassinato a sangue frio de quatro moradores da Flórida, e o estado jamais deixará de buscar justiça”. Em 24 de fevereiro de 1996, caças cubanos derrubaram duas pequenas aeronaves, desarmadas, da organização Irmãos do resgate. No ataque, morreram os quatro tripulantes do grupo, que pretendia ajudar cubanos que fugiam em balsas para os EUA.

Naquela época, Raúl era ministro da Defesa de Cuba. Anos mais tarde, em 2006, ele viria a suceder o irmão mais velho, Fidel Castro, como presidente da República e primeiro-secretário do Partido Comunista.

Tensões

O chanceler Bruno Rodríguez classificou como “infundadas” as novas acusações contra Raúl

Castro. “Condenamos a nova manobra estéril dos políticos anticubanos do sul da Flórida contra o general do Exército Raúl Castro Ruz”, afirmou na rede social X. Rodríguez acrescentou que as acusações são “reflexo da podridão política e do colapso moral com que um grupo de parasitas engana e fraudas seus apoiadores”, referenciou aos políticos da extrema-direita republicana na Flórida.

A nova imputação coincide com tensões entre Cuba e os EUA, que vêm aumentando a pressão diplomática e econômica sobre a ilha comunista, por meio de novas sanções e de um bloqueio petrolífero. Essas medidas agravaram a profunda crise econômica e energética no país caribenh. No início de outubro, autoridades americanas anunciaram que haviam interceptado 90 carregamentos de combustível com destino à ilha.

Yamil Lage/AFP



Duas acusações

Em 20 de maio passado, o governo federal dos EUA apresentou acusação semelhante. O procurador-geral, Todd Blanche, disse que

esperava que Raúl Castro acabasse “atrás das grades”. O procurador federal para o Distrito Sul da Flórida, Jason Reding Quiñones, explicou, ontem, que o sistema judicial permite que tanto o governo federal

O ex-presidente Raúl Castro, remanescente da geração fundadora do regime cubano

quanto os estados “processem violações das respectivas leis”. De acordo com o promotor, “isso significa dois processos judiciais separados, cada um seguindo o próprio curso”, indicou durante a apresentação das acusações.

A acusação estadual amplia as frentes judiciais abertas contra Raúl Castro, embora especialistas considerem improvável que ele compareça perante um tribunal federalmente”, disse à agência de notícias France-Presse Sebastián Arcos, diretor do Instituto de Estudos Cubanos da Universidade Internacional da Flórida (FIU).

VISÃO DO CORREIO

Isonomia é condição para a eleição democrática

A cinco dias do fim de uma eleição marcada, em seu primeiro turno, pela menor diferença de votos entre os dois presidencialíveis melhor colocados, o país não precisa que a falta de isonomia — ou sensação dela — contamine o direito fundamental de escolha da autoridade máxima do Executivo. Não bastasse a pobreza do debate, o reconhecimento pela Meta de que há diferença no impulsionamento dos candidatos no ambiente digital empurra o segundo turno para um cenário de pouca transparência, desfecho que tensiona a premissa de que o pleito precisa ser democrático.

Responsável pelo Facebook, Instagram e WhatsApp, a Meta admitiu, na sexta-feira, que foram comprometidas a produção e a divulgação de conteúdos relacionados a Luiz Inácio Lula da Silva nas redes sociais. Atribui a situação a “incidentes técnicos” já corrigidos e, também em nota, negou que atue para interferir na eleição. O roteiro dos fatos, porém, permite leitura contrária, levando, inclusive, a equipe do petista a recorrer à Justiça. A de Flávio fez o mesmo em seguida.

A ONG CTRL+Z documenta relatos de remoções, banimentos e restrições de conteúdos eleitorais nas redes da Meta desde o início da eleição. São mais de mil casos mapeados até então. Entre os mais recentes, a queixa de que a ferramenta de inteligência artificial não cria imagens favoráveis a Lula, só para Flávio. A campanha do bolsonarista, por sua vez, alega que há impulsionamento de anúncios com teor negativo contra ele.

Por unanimidade, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) manteve, na sexta-feira, decisão do ministro Marco Aurélio Bellizze Oliveira determinando que a Meta não interfira na distribuição de conteúdo eleitoral. Vence hoje o prazo para que a big tech prove que cumpriu a determinação da Corte, sob o risco de multa diária de até R\$ 1 milhão. Provocada, a Justiça Eleitoral deu respostas. Mas não são suficientes para garantir a isonomia.

Especialistas têm alertado que a falta de

transparência sobre o funcionamento dos algoritmos coloca em xeque a isenção das big techs nos processos eleitorais do Brasil e do resto do mundo. “Não existe, até hoje, um mecanismo que nos permita ter uma avaliação mais criteriosa, uma auditoria desses algoritmos. A gente não consegue determinar se existe um impulsionamento em detrimento de um ou de outro candidato”, disse ao **Correio** Laerte Peotta de Mello. Na avaliação do professor da Universidade de Brasília (UnB), com essa configuração, as redes sociais podem ter peso decisivo no resultado de uma eleição.

Nesse sentido, não se pode perder de vista o caso da Cambridge Analytica, que trabalhou para a campanha de Donald Trump em 2016. A assessoria britânica coletou informações privadas de 87 milhões de usuários do Facebook sem autorização e os utilizou para o direcionamento de publicidade política adaptada. O caso parou nos tribunais, a empresa foi condenada, e Trump chegou, pela primeira vez, à Casa Branca.

Passados 10 anos, não é exagero afirmar que, ao mesmo tempo em que as redes sociais se adentraram no cotidiano das pessoas, a obtusidade dos algoritmos se sofisticou. O termo é utilizado pelo professor de comunicação política da PUC-Rio Arthur Ituassu para descrever a pouca transparência com que plataformas criam algoritmos e, dessa forma, interferem em disputas eleitorais. Ao **Correio**, o especialista chamou atenção para outra questão que torna a situação ainda mais complexa: dinheiro público pode estar sendo usado pelas big techs para colocar essas estratégias em prática.

Imaginar que as gigantes de tecnologia deixarão de mediar a comunicação em contextos políticos é ingenuidade, mas há de se amadurecer o enfrentamento à questão. Estabelecer marcos legais sólidos, exigir comprometimento de candidatos com os preceitos da democracia e investir na educação de eleitores para escapar das armadilhas digitais são exemplos de ações desejadas.



» Sr. Redator

- » Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** sredat.df@dabr.com.br. O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Debate 1

Simplemente vergonhoso e constrangedor o debate dos dois candidatos à Presidência do nosso país sem rumo! Como bem disse um amigo meu, era “a metamorfose ambulante (Lula) discutindo com o maluco beleza (Flávio)”. Mais ridículo ainda foram as gaiatices de Flávio Bolsonaro, fazendo trejeitos e caretas atrás de Lula, personificando o verdadeiro “papagaio de pirata”.

» **Paulo Molina Prates**

Asa Norte

Debate 2

O vitorioso no debate foi Flávio Bolsonaro. De fato, propostas faltaram, mas, sendo coerente e justo, o Lula vive de passado, promessas e promessas, sempre falando que vai fazer no próximo mandato o que já deveria ter feito no atual. Esse “pacote de bondades” na reta final da campanha é uma tapa na cara dos brasileiros e das regras fiscais, em especial a Lei de Responsabilidade Fiscal, pois esses gastos sequer estão no Orçamento. Lula é um produto que já venceu há muito tempo. O Flávio Bolsonaro, talvez, não seja o melhor que poderíamos ter, mas é o novo e merece uma chance de poder chegar lá e fazer algo diferente. Só iremos saber se ele for eleito e governar.

» **Wilson Paiva Neto**

Ceará

Debate 3

O debate escancarou um contraste incômodo na política brasileira, no qual a provocação deliberada se sobrepôs à discussão séria. Com um comportamento infantil e apelativo, Flávio Bolsonaro adotou o figurino de Pablo Marçal, apostando na desestabilização do adversário para tirar o interlocutor do eixo e forçar um descontrole. O candidato reduziu o espaço democrático a um espetáculo de ironia e deboche, esquivando-se de respostas objetivas e recorrendo a alegações duvidosas em vez de encarar os reais problemas da população. Lula manteve sua postura habitual: apresentou-se com a intenção clara de debater projetos e expor propostas, deixando evidente que a degradação do debate público foi provocada pela extrema-direita. Diante desse cenário, torna-se impossível estabelecer uma falsa equivalência entre quem busca o diálogo institucional e quem aposta no caos como tática política.

» **Gilberto Pereira Tiriba**

Embaré (SP)

» correio braziliense.com.br

ARTIGO

No artigo *O dinheiro da educação precisa chegar à aprendizagem*, o professor Hélio Laranjeira escreve sobre a necessidade de políticas educacionais chegarem ao estudantes, o que demanda,segundo ele, trabalho, avaliação e continuidade. Confira no site do **Correio**

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O sistema está entrando em pane com inúmeros acidentes de motos. Corpo de Bombeiros e sistema de saúde estão sobrecarregados, a população enfrenta congestionamentos diários, além da saúde e vidas dos motociclistas em risco.

Marcos G. Figueira — Sudoeste

Sete em cada 10 brasileiros querem um carro eletrificado, mostra pesquisa. Não ter que pagar IPVA nem gasolina batizada pelo governo já são motivos suficientes para isso.

Gustavo Ribas — Brasília

A água na altura do joelho em 26 de Setembro, e os candidatos dizendo que estão preocupados com a apor que estamos cansados?

Mário Fonseca — Brasília

Benito di Paula é um dos maiores que já tivemos. O samba e toda a cultura popular brasileira estão de luto!

Marcelo Ferrari — Brasília

Professores

Por ocasião de seu dia, 15 de outubro, o professor merece o respeito da sociedade brasileira. Sem priorizar a educação, o país não prospera. A qualidade do ensino está diretamente relacionada à sua educação. Professor ativo e eficiente, quando em sala de aula, deve ter a clarividência de integrar a disciplina que leciona com outras disciplinas afins. O conhecimento é um todo, interligado e relacionado. Governos precisam entender e dar valor ao fato de que nação sem enfatizar a educação como motor na retirada do subdesenvolvimento. Sair dessa situação, deriva para uma condição de bem estar e qualidade de vida do cidadão. Salve o professor, no seu dia, e comemorá-lo é sinal de desenvolvimento.

» **Enedino Corrêa da Silva**

Asa Sul



Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS* SEG a DOM R\$ 1.187,88
Localidade	SEG/SÁB	DOM	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/
domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Sistema penal e eleições 2026: enfim as propostas chegaram!



» JOSÉ CARLOS ABISSAMRA FILHO
Advogado criminalista, mestre e doutor em direito penal, pela PUC-SP

Não que sejam boas, mas, ao menos, chegaram! O primeiro turno foi um vácuo de propostas sobre o sistema penal. Quem sabe o embate entre os dois candidatos traga propostas concretas.

Flávio Bolsonaro pretende mudar a Constituição Federal: quer reduzir a maioria penal e restringir a competência por prerrogativa de foro, o “foro privilegiado”. Duvido que leve adiante a segunda proposta. O debate é antigo, e os eleitos não querem mexer nisso. Seria uma boa proposta: restaria ao Supremo Tribunal Federal (STF) julgar matérias constitucionais.

A redução da maioria penal, apesar de ser cláusula pétrea e nem poder ser objeto de proposta de emenda à Constituição (PEC), pode passar e acabar no Poder Judiciário. É pauta antiga e populista de parte significativa da direita, carente de dados científicos que a embasem.

Dados indicam que homicídios praticados por jovens são cerca de 0,2% de toda a criminalidade no país. A proposta não tem fundamento em política criminal idônea, mas no mero simbolismo. Lamentavelmente, pois no clima do “já ganhou” é possível que seja aprovada.

Eis que, durante a disputa, até o candidato do Partido dos Trabalhadores, Luiz Inácio Lula da Silva,

defendeu a redução da maioria penal para 16 anos em crimes hediondos. Embora distinta, vejo também um aceno eleitoral. É o cálculo político acima do conhecimento científico. À direita ou à esquerda, esse simbolismo penal ajuda a explicar por que a segurança pública não avança. Lamento muito.

Gostaria, por outro lado, de trazer propostas boas de fato, que poderiam ser abraçadas por uma das campanhas ou ambas. A primeira é dar uma pausa nas legislações penais para que o sistema possa se organizar.

O Congresso tem competência para legislar em matéria penal, mas o faz de forma desorganizada, açodada e sem estratégia. Não é exclusividade desta legislatura; piorou nos últimos anos e deve se agravar.

Desde 2019, aprovamos leis que se chocam, revogando-se mutuamente de forma atabalhoada: o Pacote Anticrime, o fim das saídas temporárias, a Lei da Dosimetria e o Marco Legal do Crime Organizado. A redução da maioria penal agravaria o problema. Depois não reclamem que nosso sistema jurídico penal não funciona.

A segunda é a criação de um grupo de trabalho multidisciplinar para reformar o sistema penal. A proposta é reunir penalistas, processualistas, criminólogos, pesquisadores de políticas públicas, profissionais dos órgãos de persecução penal, advogados, membros do Ministério Público, juizes, economistas e sociólogos. O crime não é somente um fenômeno penal; insistir nessa direção não nos tirará do atoleiro em que nos encontramos.

O grupo proporia um novo sistema penal, como em 1984, debatendo modelos de resposta penal, processo penal, policiamento e segurança pública,

com base na análise econômica do crime e em outras perspectivas não apenas penais. Disso resultariam eventualmente novo Código Penal e novo Código de Processo Penal, refletindo as inovações em matéria penal já amplamente estudadas.

A terceira proposta é a criação de uma Agência Nacional de Segurança Pública. A ideia é criar uma agência autônoma nos moldes do Banco Central, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). O objetivo é proteger a política pública criminal de arroubos populistas de momento. Como a autonomia do Banco Central protege a estabilidade financeira da política, a agência permitiria tratar a matéria penal de forma técnica, sem que os ventos do momento criem tempestades desnecessárias.

O direito penal é uma ciência, não torcida de futebol. Não deve ser tratado como palpite de campanha, assim como não se trataria a medicina. É isso que justifica a autonomia: políticas públicas não podem depender de conveniências eleitorais.

Essas propostas colocam a segurança pública em outro patamar, como política pública, tal qual a econômica e a educacional, tratada de forma técnica e com instrumentos próprios. Assim, instrumentos de avaliação da eficácia do sistema jurídico-penal seriam aceitos com mais naturalidade.

A ideia não é trazer verdades absolutas, mas convidar as duas campanhas a melhorarem o debate. Temos especialistas no país que, por diversas perspectivas, podem contribuir, bastando que sejam consultados. Essa é uma excelente oportunidade de sairmos do lugar comum. Mas tem que querer!

Debate à Presidência: faltou método de governo



» GIULIANA FRANCO
Cientista política

Lula e Flávio Bolsonaro se enfrentaram pela primeira vez, na Band, a sete dias do segundo turno. Pelo critério de quem apresentou melhor um projeto de país, o resultado foi um empate negativo: nenhum dos dois cumpriu essa função. A cobertura jornalística registrou ataques pessoais, poucas propostas e um primeiro bloco de confronto livre que analistas da AtlasIntel e da Arko Advice classificaram como caótico. Avaliaram também que Flávio definiu os temas, atraiu Lula para o terreno das denúncias e usou a segurança pública como bandeira recorrente.

Os colunistas de *O Globo* deram nota média 2,3 a Flávio e 2,2 a Lula, em escala de 1 a 5, diferença que não permite falar em vencedor. Tendências Consultoria e Míriam Leitão viram Lula melhor, por se manter nos temas e propor a abertura de sigilo bancário e telefônico dos dois, proposta que Flávio não aceitou. CNN e Jovem Pan informaram que as próprias campanhas e pesquisas qualitativas feitas durante a transmissão não identificaram mudança de voto.

Quatro momentos concentraram a atenção. Flávio insistiu no caso Roberta Luchsinger e no escândalo do INSS. Lula cobrou os R\$ 134 milhões pedidos a Daniel Vorcara para o filme *Dark Horse*. Ao citar a pandemia, Lula obteve de Flávio um mea culpa sobre a saúde no governo do pai. E Lula chamou Flávio de malandro carioca, frase apontada como seu principal erro. Do lado do senador, o ponto negativo mais citado foi a quantidade de perguntas deixadas sem resposta, superior à de Lula.

A repercussão trouxe outros pontos. O Estadão Verifica confirmou duas falas de Lula — sobre o voto de Flávio contra a licença-maternidade na Alerj e sobre a defesa de privatizar 95% das estatais — e classificou como exagerada a afirmação de Flávio de que o PT governou 20 dos últimos 24 anos. Nas pesquisas, Flávio lidera numericamente em 11 de 13 levantamentos: Datafolha 51 x 49, Quaest 51,1 x 48,9 e AtlasIntel 52,8 x 47,2 em votos válidos.

Com esses dados postos, a pergunta sobre quem venceu precisa ser desdobrada em duas, porque cada uma tem resposta própria. A primeira é quem se comunicou melhor para as redes. A resposta é Flávio. Ele permaneceu na tela durante o tempo do adversário, produziu reações feitas para virar cortes e manteve a iniciativa dos temas do início ao fim. A segunda é quem trouxe mais conteúdo. A resposta é Lula. Ele apresentou mais dados, mais propostas e mais consistência de informação, mas não converteu esse material em convencimento. O eleitor indeciso ou pendular vai decidir conforme o critério que mais lhe importa, a forma ou o conteúdo, e os números das pesquisas mostram que esse eleitor ainda não escolheu.

O problema central do debate, porém, não foi o estilo de nenhum dos dois. Foi a ausência de método de governo. O eleitor já conhece o modo de governar de Lula, com seus acertos e limites. Sobre Flávio, as dúvidas seguem abertas. O que é o Ministério da Prosperidade e como será organizado? Qual é a política de encarceramento e quanto ela custa ao orçamento? Que tipo de criminoso ele pretende combater se banqueiros e seu próprio pai estão hoje sob custódia do Estado? Um candidato que não responde a essas perguntas transfere para o eleitor o risco de descobrir as respostas depois da posse.

A desenvoltura de Flávio tampouco esclarece sua capacidade de lidar com conflitos reais. Em negociação internacional, em crise institucional ou em tema de soberania, não há espaço para chacota, para ignorar perguntas ou para descredibilizar o interlocutor. Também chamou atenção o etarismo dirigido a um presidente em exercício e com trajetória internacional. O recurso mobiliza a militância, mas pode gerar rejeição entre eleitores que valorizam experiência.

Lula, por sua vez, manteve-se firme, porém abatedo. Faltaram agilidade nas réplicas e uma tática simples diante de um adversário que não respondia: perguntar e, na tréplica, responder pelo próprio Flávio, dizendo em voz alta a resposta que ele evitou dar. Assim, cada fuga do senador viraria conteúdo do presidente, e o silêncio do adversário teria custo. O Lula de 1989 provavelmente teria reagido com mais combatividade à postura de Flávio do que o Lula de 2026. Ao final, o contraste entre as equipes dizia muito: o entorno de Flávio comemorava; o de Lula, incluindo a primeira-dama, não.

O debate da Globo, na sexta-feira, dia 23, vai mostrar se cada campanha aprendeu com o primeiro encontro. Dois pontos merecem observação: se Flávio mantém a tática de provocação em um formato mais controlado e se Lula recupera a iniciativa e transforma seu repertório em resposta direta. Postura, conteúdo e comportamento serão avaliados por um eleitorado que, a menos de uma semana da votação, está em empate técnico. Para quem acompanha a eleição pelo que ela diz sobre o país, o saldo do primeiro debate é claro: houve disputa de imagem, mas ainda não houve disputa de projeto.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Voto à venda? Poucos admitem, mas quase metade do DF vê a prática como frequente



» LARISSA MARQUES
» LUCIO RENNO
» FREDERICO BERTHOLINI
Pesquisadores do Observatório de Políticas Públicas do DF (ObservaDF)

Em anos eleitorais, a compra de votos reaparece na democracia brasileira como uma dinâmica enraizada na troca cotidiana de favores entre eleitores e representações políticas. Longe de ser um resquício autoritário em extinção, a literatura especializada descreve essa negociação como uma estratégia resiliente e capaz de se adaptar aos contextos democráticos. A legislação do país combate a prática em duas frentes: o Código Eleitoral fixa pena de até quatro anos de reclusão e multa para quem dá, oferece, promete, solicita ou recebe vantagens materiais por voto, enquanto a Lei das Eleições prevê a cassação do registro ou do diploma do candidato infrator.

Para mensurar essa realidade no Distrito Federal, o Observatório de Políticas Públicas do DF (ObservaDF) realizou uma pesquisa inédita. Buscando contornar o viés de desejabilidade social — a tendência do entrevistado de omitir ou minimizar condutas ilícitas ou socialmente vistas como indesejáveis para se proteger —, o estudo adotou estratégias de confidencialidade. Em vez de utilizar termos estigmatizantes, o questionário investigou episódios

concretos vivenciados desde 2018 e colheu a percepção dos cidadãos sobre o comportamento da vizinhança, da cidade e do ambiente de trabalho e não apenas de uma experiência direta com atividades vistas como ilícitas e politicamente incorretas.

Os resultados revelam um contraste marcante entre a vivência individual e a percepção sobre a conduta dos outros. No âmbito pessoal, a maioria expressiva de 92% declara nunca ter recebido ofertas de dinheiro, cestas básicas, remédios, material de construção ou empregos em troca de voto. Apenas 8% admitem ter passado por essa situação, sendo 6% de forma ocasional e 2% frequente. Entre os que receberam propostas materiais, 45% afirmam que o aceno não alterou sua escolha, 33% relatam que a investida diminuiu as chances de votar no candidato ofertante e apenas 22% dizem que a vantagem aumentou a probabilidade de apoio. Assim, na experiência direta, a compra de votos se mostra um evento raro e de baixíssimo retorno eleitoral.

O cenário muda significativamente quando o foco se desloca para a coletividade. Ao avaliar a própria vizinhança, 17% dos entrevistados afirmam saber de candidatos ou partidos que ofereceram bens no bairro onde moram — número que representa mais do que o dobro do relato pessoal. Quando a pergunta abrange a população da cidade em geral, os índices sobem para 47% dos que acreditam que os eleitores aceitam vantagens materiais sempre ou às vezes. Ademais, 59% avaliam que a oferta de bens realmente funciona para aumentar as chances de eleição de um candidato.

Além da troca de favores nas ruas, o levantamento do ObservaDF lançou luz sobre o assédio eleitoral no ambiente de trabalho, caracterizado pelo uso do poder hierárquico de chefes e empregadores para direcionar o voto de subordinados. No espaço profissional, 88% dos trabalhadores dizem nunca ter sido abordados com ofertas ou pedidos formais, mas 12% relatam ter vivido a experiência. O grau de coerção nesse grupo é expressivo: 38% dos abordados sentiram-se obrigados, ameaçados, forçados ou constrangidos a votar no nome indicado e 20% acabaram por seguir a orientação do superior na urna.

Da mesma forma que ocorre na compra de votos tradicional, a percepção do assédio eleitoral cresce quando projetada no coletivo. Entre os entrevistados, 37% avaliam que padrões podem votar a empregados em seu meio profissional, marca mais de três vezes superior à da abordagem direta sofrida. Por fim, 14% dos trabalhadores afirmam conhecer alguém que foi demitido devido a sua escolha de voto ou posição política, evidenciando como a polarização ideológica passou a afetar a convivência e as relações formais de trabalho com consequências materiais concretas.

Assim, a compra de voto e o assédio eleitoral no local de trabalho são vistos como atividades frequentes no DF e, inclusive, parcela relevante admite tê-la enfrentando pessoalmente. Fiscalização dessas duas práticas ilícitas se fazem absolutamente necessárias para a integridade das eleições no DF.

ACERTO de contas com o PLANETA

COP17 começou ontem na Armênia com a missão de avaliar os avanços e as lacunas nos planos nacionais do acordo histórico que tem como objetivo conservar a biodiversidade. Financiamento e divisão de recursos são temas sensíveis

» PALOMA OLIVETO

Até menos de quatro anos do prazo estabelecido para conter e reverter a perda de biodiversidade no planeta, representantes de quase 200 países, incluindo o Brasil, começam a avaliar, em Yerevan, na Armênia, o que foi feito e o que precisa sair do papel. A 17ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP17), que segue até 30 de outubro, será a primeira análise global dos compromissos assumidos em 2022, quando os governos aprovaram um acordo histórico para ampliar a proteção dos ecossistemas, recuperar áreas degradadas e mobilizar recursos para conservar a natureza. O encontro começa, porém, sob o alerta de que os avanços são insuficientes para alcançar os objetivos até 2030. Um relatório divulgado às vésperas da conferência pela Convenção sobre Diversidade Biológica indica que menos da metade das metas nacionais apresentadas pelos países está no caminho esperado.

Segundo o levantamento, os compromissos atuais permitiriam proteger, aproximadamente, 26% das áreas terrestres e das águas continentais e 12% dos oceanos até o fim da década, abaixo dos 30% previstos no acordo internacional. A distância entre a ambição anunciada e a implementação efetiva deve estar no centro das negociações, ao lado de uma questão decisiva: de onde virá o dinheiro para financiar a conservação. “Bilhões de pessoas, cujas vidas foram abaladas pelas consequências da perda de biodiversidade, contam com os avanços que serão alcançados aqui nas próximas duas semanas”, declarou Astrid Schomaker, responsável pela área de biodiversidade na ONU e secretária-executiva da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB).

Marco

O Marco Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal, aprovado na COP15, realizada em Montreal, no Canadá, estabeleceu 23 metas para 2030 e quatro objetivos de longo prazo, em 2050. O documento foi negociado no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica, tratado internacional que nasceu na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Rio-92, no Rio de Janeiro. Entre os compromissos estão conservar pelo menos 30% das áreas terrestres, águas continentais e áreas costeiras e marinhas, restaurar 30% dos ecossistemas degradados e reduzir os incentivos econômicos que contribuem para a destruição da natureza.

O tamanho do desafio aparece também nos indicadores sobre

AFP



Participantes da 17ª Conferência das Partes (COP 17): alerta de que os avanços são insuficientes para alcançar os objetivos até 2030

a vida silvestre. O Relatório Planeta Vivo 2026, do Fundo Mundial para a Natureza (WWF), apontou queda média de 73% no tamanho das populações monitoradas de animais silvestres entre 1970 e 2022, revelando uma redução expressiva de espécimes nos grupos acompanhados ao longo de pouco mais de cinco décadas.

A crise tem consequências que ultrapassa a conservação de espécies animais e vegetais. Ecossistemas saudáveis contribuem para a disponibilidade de água, a fertilidade dos solos, a polinização de cultivos, a regulação do clima e a segurança alimentar. Florestas, manguezais, rios, áreas úmidas e oceanos também sustentam atividades econômicas e modos de vida de milhões de pessoas. A degradação desses ambientes pode comprometer a produção de alimentos, aumentar a vulnerabilidade a eventos climáticos extremos e afetar comunidades que dependem diretamente dos recursos naturais.

Um dos principais pontos de tensão da COP17 será o financiamento.

AFP



Em discussão, o futuro das metas globais pela natureza

Pelo acordo de Kunming-Montreal, os países se comprometeram a mobilizar pelo menos US\$ 200 bilhões por ano, de todas as fontes, para a biodiversidade até 2030. O compromisso inclui elevar o financiamento internacional destinado aos países em desenvolvimento para pelo menos US\$

20 bilhões anuais até 2025 e US\$ 30 bilhões até 2030.

Ambição

Os recursos, no entanto, ainda estão muito abaixo da ambição anunciada. Segundo dados

da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o financiamento global para a biodiversidade ficou entre US\$ 75 bilhões e US\$ 92 bilhões anuais no período de 2023 a 2025. Embora o volume destinado aos países em desenvolvimento tenha se aproximado da meta intermediária — foram mobilizados US\$ 19 bilhões em 2024, segundo os dados mais recentes citados pela agência —, persistem dúvidas sobre a continuidade dos repasses diante da redução da ajuda internacional.

Além do volume de dinheiro, as discussões envolvem as condições de acesso aos recursos. Países com grande riqueza natural frequentemente enfrentam limitações orçamentárias para manter unidades de conservação, fiscalizar atividades ilegais, restaurar áreas degradadas e desenvolver alternativas econômicas sustentáveis. Sem financiamento previsível e capacidade técnica, a criação de áreas protegidas pode não resultar em conservação efetiva.



Bilhões de pessoas, cujas vidas foram abaladas pelas consequências da perda de biodiversidade, contam com os avanços que serão alcançados aqui nas próximas duas semanas”

Astrid Schomaker, responsável pela área de biodiversidade na ONU e secretária-executiva da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB)

Outro ponto sensível é a reforma dos incentivos econômicos que favorecem atividades prejudiciais ao meio ambiente. O marco global prevê eliminar, reduzir progressivamente ou reformar incentivos nocivos à biodiversidade em pelo menos US\$ 500 bilhões por ano até 2030. Cerca de US\$ 2,6 trilhões em recursos públicos são direcionados anualmente a práticas que podem degradar ecossistemas. O montante inclui valores associados a setores como agricultura intensiva.

Repartição

Repartir os benefícios obtidos com a biodiversidade será outro tema relevante. Países megadiversos, como o Brasil, defendem que a riqueza biológica e os conhecimentos associados aos ecossistemas precisam gerar benefícios para as populações e os territórios que contribuem para sua conservação. Na COP16, realizada em Cali, na Colômbia, em 2024, os países avançaram na criação de um mecanismo para partilhar os recursos decorrentes da utilização de informações digitais sobre sequências genéticas, conhecidas pela sigla inglesa DSI. Esses dados são usados em pesquisas e no desenvolvimento de produtos em setores como o farmacêutico, o agrícola e o cosmético.

Para especialistas, a COP17 poderá avançar na definição de regras mais claras e previsíveis para o mecanismo. O tema envolve interesses científicos, comerciais e diplomáticos, além do reconhecimento dos direitos dos povos indígenas e das comunidades tradicionais, que acumulam conhecimentos sobre espécies e ecossistemas e desempenham papel importante na conservação de muitos territórios.

O que está em jogo

O FOCO PASSA DA NEGOCIAÇÃO DE COMPROMISSOS PARA A VERIFICAÇÃO DO QUE OS PAÍSES EFETIVAMENTE FIZERAM E DO QUE AINDA PRECISAM REALIZAR.

Financiamento da biodiversidade

O acordo de 2022 prevê mobilizar pelo menos US\$ 200 bilhões por ano, de todas as fontes, até 2030, incluindo recursos públicos, privados, nacionais e internacionais. Para os países desenvolvidos, estabelece-se a meta de elevar o financiamento internacional destinado aos países em desenvolvimento para pelo menos US\$ 20

bilhões anuais até 2025 e US\$ 30 bilhões até 2030.

30x30

A meta prevê conservar e gerir efetivamente pelo menos 30% das áreas terrestres, águas continentais e áreas costeiras e marinhas até 2030.

Subsídios prejudiciais: o Marco Global prevê eliminar, reduzir progressivamente ou reformar incentivos

prejudiciais à biodiversidade em pelo menos US\$ 500 bilhões por ano até 2030.

Responsabilização dos países

A avaliação global reunirá informações dos relatórios nacionais, das estratégias e dos planos de ação para a biodiversidade. Um dos desafios é comparar compromissos nacionais com resultados verificáveis e identificar as lacunas de implementação.

Palavra de especialista

Marcelo Ferreira/CB



Tatiana Oliveira, representante da WWF-Brasil

Coerência nas metas

“Não conseguiremos alcançar as metas globais de biodiversidade sem enfrentar o desafio do financiamento e sem aproximar as agendas ambientais internacionais. As decisões sobre clima, biodiversidade e combate à desertificação precisam ser coerentes e complementares, evitando que avanços em uma área provoquem perdas em outra. A restauração de ecossistemas e as áreas protegidas, quando orientadas pela integridade ecológica, demonstram como é possível gerar benefícios para a biodiversidade, o clima, a água e a recuperação

da terra. Esperamos que a COP17 avance na mobilização de recursos adequados, previsíveis e acessíveis, especialmente para os países em desenvolvimento, e fortaleça mecanismos capazes de transformar compromissos em implementação efetiva nos territórios. O financiamento precisa chegar aonde é necessário e apoiar soluções duradouras para a natureza e para as pessoas.”

Tatiana Oliveira, líder de estratégia internacional do WWF-Brasil

»Entrevista | CARDEAL PAULO CEZAR COSTA | ARCEBISPO METROPOLITANO DE BRASÍLIA

Ao Podcast do **Correio**, o religioso avalia a atual polarização política no Brasil e defende uma reforma no STF. Para ele, é essencial que a Igreja sirva como força conciliadora em períodos de desavenças como agora

“Não podemos ter uma justiça que não é justa”

» MANUELA SÁ*

A credibilidade do Judiciário, especialmente do Supremo Tribunal Federal (STF), é fundamental para a saúde da democracia. Essa é a visão do arcebispo metropolitano de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa, um dos oito cardeais brasileiros da Igreja Católica.

Em entrevista ao Podcast do **Correio**, o religioso defendeu uma reforma do Supremo e a adoção de um código de ética para os ministros como forma de fortalecer a

confiança da população nas instituições.

Para Dom Paulo, a Justiça não pode ser partidarizada nem se furtar a prestar contas à sociedade. O religioso também alerta para os riscos da manipulação da informação e da inteligência artificial e defende o diálogo e a reconciliação como antídotos para o clima de hostilidade e polarização política que marcam os tempos atuais. “A sociedade tem direito à verdade”, afirmou.

Dom Paulo Cezar Costa defendeu o diálogo, a ética e

a reconciliação como caminhos para enfrentar os desafios mundiais. Para o cardeal, a Igreja Católica tem papel fundamental na construção de pontes em uma sociedade marcada pelo ódio e pelas divisões, sem abrir mão de sua missão de formar consciências e promover o bem comum.

Sobre o caso BRB-Master, o arcebispo de Brasília defende o esclarecimento dos fatos e a punição dos envolvidos. “Não pode jogar a poeira para debaixo do tapete”, afirmou. Confira os principais pontos da entrevista:

Ed Alves CB/DA Press



Como tirar a sociedade desse ódio e mal-estar que parecem estar tomando conta da população?

É um caminho difícil. A polarização chegou. É algo que o mundo, de certa forma, vive. Há um elemento de fundo: a passagem da grande racionalidade, a kantiana, para uma mais sentimental. Creio que depois desse momento virá uma síntese. Fomos de um extremo ao outro. A modernidade começou prometendo que a racionalidade resolveria todos os problemas do ser humano. Ela está na vida da sociedade e faz bem a ela. Mas parece que, de repente, o mundo acordou para uma outra forma de racionalidade. Passou-se da grande racionalidade para o mundo das emoções. Nele, as pessoas analisam os acontecimentos e fatos emocionalmente. Então, o ser humano é capaz de sentimentos mais positivos e também dos piores sentimentos. Em uma eleição disputada como esta, nossos sentimentos vão aflorando e causando ódio, divisões, rancores e inimizades. Deveria ser normal as pessoas pensarem de forma diferente. O pensar diferente deveria implicar riqueza. Nesse caminho, a religião tem um papel muito importante. Ela deve conduzir sempre para o bem, para a paz e para o amor. Para valores. A Igreja tem um papel fundamental para ajudar na reconciliação das pessoas. Por isso, ela não pode ficar calada.

Considera que representantes da Igreja Católica deveriam participar mais da política e da vida pública?

A função da Igreja é formar consciência para que a pessoa decida por si. É o caminho da maturidade. São dados os elementos para que a pessoa possa tomar a melhor decisão. Estou convencido da posição da Igreja Católica. Ela procura não ser partidária. Ela trata a política enquanto bem comum que se concretiza em saúde, educação, qualidade de vida, cuidado com os pobres e com ecologia. É uma cultura de valores. Não acho que religião deva se envolver com política partidária, responsável por dividir. Religião não pode dividir. Agora, ela deve incentivar que bons católicos, homens e mulheres de boa vontade, se comprometam cada vez mais com a política. Religião tem que unir. Em uma sociedade dividida, é preciso ter polos de união. A

Igreja tem que ser um desses locais. O caminho da sociedade é o diálogo.

O que a Igreja pode fazer para tentar juntar os cacos no dia seguinte ao pleito?

Ela tem um papel fundamental. O grande mandamento de Jesus é amai-vos uns aos outros como eu vos amei. Quem participa de uma comunidade de fé precisa vencer as paixões no dia seguinte. É preciso dar asa à fé para que ela venha em socorro e ajude na reconciliação. Espero que, na segunda-feira, acordemos, e a vida vá para a frente com tranquilidade. Sempre temos ganhos e perdas. É preciso conviver com as perdas. O processo democrático pode ter suas debilidades, mas é o melhor sistema que temos. É preciso respeitar a escolha da maioria. Nós, líderes de igrejas, precisamos nos colocar no caminho para propor que o dia seguinte seja de reconciliação, de amor e de aperto de mãos. Os vínculos familiares e de amizade são mais importantes. O outro e a outra são mais importantes.

Como a Igreja vai tratar a questão da inteligência artificial?

A humanidade entrou em uma nova era. Sou otimista e esperançoso, mas a humanidade entrou em um caminho novo porque temos máquinas inteligentes. Não é mais verdade que o ser humano domina tudo. Precisamos olhar para o futuro com esperança. Para isso, é necessário ter responsabilidade diante desse instrumento poderosíssimo. É preciso conciliar inteligência artificial, tecnologia e humanidade. Não se pode desumanizar o humano. O humano, com sua alegria, tristeza e debilidades, deve ser valorizado. Além disso, é necessária, em toda pesquisa de desenvolvimento da inteligência artificial, a ética. É perceber a força dessa tecnologia, mas também seus limites e não ultrapassá-los.

Corremos o risco de ter uma legião de pessoas sem ocupação substituídas pelas máquinas. É preciso preparar a humanidade para essa nova era?

Sim. Mas a sociedade precisa se preparar. Vai chegar um tempo em que vai ter uma grande massa de desocupados. As pessoas vão ter que repensar a questão

As pessoas não percebem mais o certo e o errado. O sentido mais genérico da moral é faça o bem e evite o mal. Os governos precisam reagir e encontrar saídas. A informação de mercado não pode dominar”

do trabalho. A nova geração nasceu no mundo conectado. Nós, não. Aprendemos a conviver com a tecnologia. É um caminho sem volta. A sociedade vai ter que se repensar de certa forma. Imagine esse povo se revoltando.

O senhor é favorável a um pacto internacional para regulamentar as big techs?

É fundamental. A questão ética e da informação na vida de uma sociedade é indispensável. É interessante a análise de Hannah Arendt do julgamento de Adolf Eichmann. Todo mundo achou que ela fosse dizer que Eichmann era um monstro. Ela disse: ‘Esse humano não pensa. Ele executa ordens. Isso é um grande perigo! A manipulação da informação é um grande perigo em uma sociedade que vai deixando de pensar. As pessoas não percebem mais o que é certo e o que é errado. O sentido mais genérico da moral é faça o bem e evite o mal. Os governos precisam reagir e encontrar saídas. A informação de mercado não pode dominar. O mundo precisa criar mecanismos para se precaver de possíveis manipulações.

Diante das guerras e do potencial de destruição das grandes potências,

estamos perto do fim do mundo?

Não. Acho que o mundo tem seu percurso. Sempre houve guerras e desavenças. Sabemos a quantidade de conflitos que existem hoje. O Papa Francisco falava em uma Terceira Guerra Mundial em pedaços. Há pouco tempo, havia mais de 25 conflitos armados no mundo. Não saberia dizer o número exato hoje. Seguramente, aumentou. Precisam surgir homens e mulheres convencidos da paz. Aqueles que verdadeiramente assumam esse caminho. Em tantos períodos, esperou-se o fim da humanidade. Acho que ela vai tendo seu percurso.

A credibilidade do Judiciário é fundamental para a democracia?

Sim. O Poder Judiciário é um dos pilares da democracia. Uma sociedade sem justiça é uma sociedade selvagem. É preciso que o Supremo Tribunal Federal tenha coragem de enfrentar suas mazelas. Aquilo que esperamos de qualquer instituição, esperamos também que o Supremo faça. Não adianta ficar criando subterfúgio: um ministro pede vista... A sociedade espera respostas. Não podemos ter um Poder Judiciário corrupto, uma justiça que não é justa, uma justiça partidarizada. Estou convicto de que é preciso uma reforma do Supremo. Pergunto se, para chegar ao Supremo, não deveriam ser juízes de carreira, desembargadores, gente que fez toda uma carreira jurídica, que tem saber jurídico. O problema é que, às vezes, são políticos nomeados, gente de um partido, gente de outro, que é político e continua político. A pior coisa deve ser a sensação de ser julgado por um juiz cuja história não é de ética e de justiça. Há profissões em que é preciso ter uma vida ética. O Judiciário tem um débito com a sociedade e precisa enfrentar a questão. Não dá para terminar em pizza. É preciso dar uma resposta à sociedade, e essa resposta implica fortalecer o Supremo.

É preciso, também, diálogo e respeito entre os poderes?

Isso mesmo. As coisas do Legislativo deveriam ser resolvidas no Legislativo. Claro que, às vezes, o Judiciário é provocado, mas porque alguém perdeu e vai para o Judiciário. É preciso respeito, justa interação e diálogo entre os poderes da República. Não dá para ter conluio

entre um poder e outro. Onde o Executivo perdeu, vai para o Judiciário. Onde o Legislativo perdeu, vai para o Judiciário. Vão se criando alianças em que perde o povo e perde a democracia. Em vez de fortalecê-la, vai fragilizando, criando desilusão. Quando um jovem olha as instituições e tem uma sensação de vergonha do país, isso fragiliza a democracia. É preciso fazer o dever de casa. Na minha percepção, é urgente.

Qual é a sua avaliação sobre o caso Master-BRB?

As coisas precisam ser apuradas, e quem deve precisa pagar. Parece que todo mundo recebeu dinheiro desse homem (Daniel Vorcáro), todo mundo. Parece que o dinheiro foi ali mesmo para comprar, para o mal. É preciso ser apurado. Quem deve tem que passar pelo justo processo. A sociedade não pode ficar refém de um camarada, não pode ficar refém desse caso. É preciso resolver as coisas, não pode ir jogando a sujeira para debaixo do tapete. A sociedade tem direito à verdade. Na sociedade da narrativa, é preciso a verdade.

A democracia brasileira continua ameaçada?

Não, acho que não. A democracia no Brasil deu, nas eleições passadas, sinal de muita solidez e está dando agora também. Espero acordar segunda-feira com a sociedade continuando sua caminhada normalmente, a vida indo para frente. É preciso esperança. Vejo sinais de esperança. A democracia é um sistema que precisa ir se aperfeiçoando. Um Executivo que funcione bem, um Legislativo que exerça bem sua função e um Judiciário que exerça bem sua função. E que tratem, principalmente, das questões do povo. Minha impressão é de que uma elite tem acesso ao Judiciário, e suas questões são julgadas. Mas e as questões do povo, que envolvem a vida das pessoas no dia a dia? Uma população não pode ter classes esquecidas, grupos esquecidos. A democracia vai se fortalecendo quando todos se sentem cidadãos. É preciso que os três poderes sejam verdadeiramente serviço ao bem do nosso amado povo.

*Estagiária sob a supervisão de Ana Maria Campos



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A luz do Sol

Ao fim do primeiro debate eleitoral para presidente da República, eu ouvi muitas pessoas dizerem que estavam chocadas com o nível do embate. Pois, na contramão dessas pessoas, o nível não me surpreendeu. Afinal, esse não é um confronto entre Lula e Fernando Henrique ou Lula e José Serra. E, embora desagradável, essa contenda é necessária para passar a limpo versões que circulam nas redes sociais e que precisam da luz do Sol.

A campanha do primeiro turno se desenvolveu, sem nenhum debate sobre

projetos, reduzida a um bombardeio de notícias sobre o STF. Isso só favoreceu candidatos que tinham como projeto principal pedir o impeachment de ministros. Não importa que fossem destituídos de participação social relevante, de qualificação intelectual ou de compromisso com a democracia.

Então, é saudável que versões propagadas na internet sejam examinadas em um debate público. Mais claramente, é preciso esclarecer quem fala a verdade e quem fala a mentira. E, nesse sentido, foi muito pertinente o desafio de Lula ao candidato Flávio Bolsonaro, para que ambos apresentem todos os documentos das respectivas famílias ao TSE e ao STF, e se avalie quem

é corrupto e quem não é. Pena que o candidato do PL não aceitou, pois as informações poderiam elucidar e auxiliar o eleitor a tomar decisões.

Lula deveria ter contextualizado melhor as questões levantadas, tais como a pergunta da razão de Flávio ter defendido uma proposta que elimina a obrigatoriedade de identificação de cartuchos de munição. Isso dificulta o rastreamento e a identificação do autor dos disparos em um eventual crime.

Mas tenho a impressão de que o debate da TV Globo, o último antes das eleições do dia 25, pode ser aperfeiçoado e organizado de maneira a evitar ou atenuar os problemas ocorridos no confronto da Band.

Existem medidas simples, como exigir mais respeito do adversário quando o outro estiver falando.

É absurdo que outro candidato fique atrás de quem está com a palavra, fazendo micagens para cortes no Tik tok. A Presidência da República é um cargo muito sério para ser ocupado por quem se presta a palhaçadas de quinta série.

Afinal, quem vencer dirigirá a oitava economia do mundo. E outra medida saneadora da farsa seria instalar, nos bastidores do debate, um núcleo de checagem das mentiras para verificação imediata e comunicação ao público sobre as inverdades. Com as novas tecnologias da informação, isso se tornou plenamente viável.

Lembro-me da campanha que a imprensa norte-americana desfechou no primeiro mandato de Trump, quando ele propagava desinformações perigosas e as declarações dele chegaram a ser carimbadas como mentirosas. Foi uma atitude corajosa e necessária. Um mentirômetro inibiria os que se elegeram e se mantêm na política graças às fake news.

Esta é uma eleição crucial para o destino do Brasil nos próximos 20 ou 30 anos. O que se decide é o plebiscito entre o Brasil e o anti-Brasil. São muitas coisas relevantes que estão em jogo: soberania, direitos, educação, saúde, autonomia, terras raras, futuro e direito de sonhar. É preciso um mínimo de respeito pelo cidadão.



Compromissos com o setor produtivo

Celina (PP) fez acenos a lideranças empresariais e anunciou a previsão de R\$ 1 bilhão em investimentos privados para inovação. A fim de impulsionar a economia, Grass (PT) prometeu criar uma agência de crédito para pequenos empreendedores da capital

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



Celina Leão (PP) prometeu estabilidade fiscal e a construção de uma avenida para integrar o Sol Nascente

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Leandro Grass (PT) fez panfletagem em escola e propôs a ampliação da educação em tempo integral

Inovação e investimentos em obras

» IAGO MAC CORD
» DARCIANNE DIOGO

Governadora e candidata à reeleição no Distrito Federal, Celina Leão (PP) assegurou estabilidade fiscal, segurança jurídica e o compromisso de não reajustar impostos, ontem, durante almoço com lideranças do setor empresarial. No encontro, a chefe do Executivo anunciou a previsão de R\$ 1 bilhão em investimentos privados para o próximo ano, a partir do decreto do projeto Tech Hub.

Segundo Celina, a iniciativa projeta a consolidação do DF como polo tecnológico e deve gerar 10 mil empregos de alta qualificação, com salários que podem alcançar R\$ 50 mil mensais. Ao defender a união entre o poder público e o setor produtivo para alavancar a economia local, a candidata destacou propostas de desoneração para microempreendedores individuais (MEIs) e pequenos empresários.

A governadora ressaltou a eficiência de parcerias público-privadas (PPPs) e concessões de equipamentos públicos, exemplificando que a concessão da Rodoviária do Plano Piloto obteve 90% de aprovação popular após reformas operacionais sem custos diretos ao usuário, além de mencionar projetos sociais consolidados, como o Cartão Creche e o Cartão Material Escolar.

Durante o evento, a chefe do Executivo local apresentou um balanço de seus cinco meses de gestão. Entre as ações, destacou a ocupação do Centro Administrativo (Centrad), que gerou uma economia de R\$ 168 milhões aos cofres públicos, a instalação de água e energia elétrica para 200 mil moradores em áreas vulneráveis, a desmobilização de 450 pontos de ocupação irregular e a reestruturação do Centro Pop.

Agenda de hoje

9h | Reunião com mulheres empresárias em apoio à governadora Celina Leão na Asa Norte;
10h20 | Sabatina do 2º turno em emissora de rádio;
11h30 | Reunião da Câmara de Turismo e Hospitalidade da Fecomércio na Asa Sul;
14h | Visita ao Gama;
18h | Reunião com micro e pequenas empresas no SIA;
18h45 | Reunião de apoio com o setor de eventos na Asa Norte;
19h30 | Encontro com síndicos e síndicas de Águas Claras;
21h | Reunião com empresários da Ceasa no Núcleo Bandeirante.

Nas áreas de saúde e de educação, contabilizou a realização de 20 mil cirurgias e 200 mil consultas na rede privada via convênios, a contratação de 3,6 mil professores e 600 médicos, o atendimento a 13 mil pessoas neurodivergentes em parceria com a APAE, a criação da Casa da Mãe Atípica no Parque da Cidade e a emissão de 2 mil ordens de serviço no programa GDF na Sua Porta.

Celina também enfatizou ao eleitorado o número correto de sua chapa na urna eletrônica, o 11, destacando que mais de 20 mil eleitores votaram no número 22 — do PL — no primeiro turno, acreditando ser a sua legenda. A candidata denunciou, ainda, a veiculação de panfletos apócrifos e disparos em redes com o número incorreto, supostamente patrocinados por adversários.

A governadora convocou a militância empresarial a mobilizar o contingente de abstenções, lembrando que quase 300

mil eleitores não compareceram às urnas no primeiro turno. Ela enfatizou a responsabilidade das eleições para as futuras gerações e pediu o empenho dos presentes na busca por votos decisivos.

Sol Nascente

Em outra agenda, durante caminhada com trio elétrico no Sol Nascente, Celina anunciou obras de mobilidade, novas creches e escolas, além de equipamentos esportivos e parquinhos para a região. Segundo ela, será construída uma avenida para integrar as diferentes áreas do Sol Nascente, sem que os moradores precisem passar por Ceilândia para chegar a outros pontos da própria região. A proposta, de acordo com a candidata, é melhorar a circulação e integrar a cidade.

A governadora também afirmou que o GDF está construindo um parque urbano no Sol Nascente. Entre as demandas apresentadas por moradores durante a agenda, ela citou a necessidade de ampliar a oferta de equipamentos esportivos e parquinhos. “É o que a gente vai fazer”, declarou.

Celina mencionou, ainda, a construção de mais creches e escolas. Ao defender a atuação do governo na região, destacou a implantação de equipamentos públicos, como o terminal rodoviário e o restaurante comunitário, e afirmou que ainda há melhorias a serem feitas.

Na mesma agenda, a candidata afirmou que o governo conseguiu superar uma etapa de análise no Tribunal de Contas para dar início às obras no Pôr do Sol. Segundo ela, a região precisa de intervenções semelhantes às realizadas no Sol Nascente, com serviços de esgotamento sanitário, drenagem, pavimentação e iluminação pública.

» ANA CAROLINA ALVES

Em panfletagem no Centro de Ensino Médio Setor Leste, ontem, Leandro Grass (PT), candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF), destacou a importância do envolvimento dos jovens na política e apresentou propostas para a educação em um eventual governo.

“Os estudantes, jovens, sabem muito bem que o futuro deles depende de um governo que cuide da educação, que cuide das oportunidades que precisam ser dadas a eles. E eles têm essa capacidade de convencimento, de argumentação, porque entendem o que é importante para sua vida, para seu futuro. A nossa aposta é também nos jovens”, ressaltou o candidato.

Grass contestou a ideia de que os jovens seriam desinteressados e desconectados da política atualmente. “Ele tá superconectado, ele está indo para a rua, e ele também está trabalhando por si, pelos seus amigos, pela sua família”, afirmou.

Entre as propostas para melhorar o ensino no Distrito Federal, Grass destacou a ampliação da educação em tempo integral e das bolsas de formação e estágio. “Nós temos um projeto de educação em tempo integral, com ciência, tecnologia, inteligência artificial, envolvimento, arte, cultura, esporte e estágio. Muitos jovens batem no mercado de trabalho, chegam lá e não são contratados porque não têm experiência”, disse.

“No meu governo, vamos ampliar as bolsas formação, as bolsas estágio, fazer parceria com as empresas, com o Sistema S, para que o jovem de ensino médio possa ter uma experiência de estágio e sair do ensino médio com certificados para o mercado de trabalho”, completou.

Agenda de hoje

6h50 | Panfletagem no CEM 01 do Guará
13h | Sabatina em emissora de TV
15h30 | Caminhada e trio no Comércio do Recanto das Emas
17h30 | Caminhada e trio no comércio de Água Quente
19h | Gravação de Vídeos

O candidato afirmou estar feliz com a receptividade à campanha e às propostas de governo. “Nosso projeto não é um projeto sobre o passado, é sobre o futuro. E eles são o presente e o futuro. E eles perceberam que a gente tem uma proposta para melhorar a vida deles, para melhorar a educação, para melhorar a oportunidade, a chance que eles vão ter no mercado de trabalho, para que eles possam construir seu projeto de vida aqui em Brasília”, destacou.

Sabatina

Durante outra agenda, em sabatina a uma rádio local, Grass apresentou propostas para as áreas de saúde, educação e segurança pública. Ele também comentou a situação do Banco de Brasília (BRB) e reforçou sua aposta em uma virada no segundo turno.

O candidato afirmou que, caso seja eleito, vai lidar com a situação do BRB com transparência. “Não tem como resolver um problema sem saber que problema é esse.” Ele também alegou interferências da Meta nas eleições brasileiras e comentou um caso recente envolvendo a divulgação de um vídeo com áudio manipulado. “Usaram a minha voz de maneira artificial. Eu

fui à delegacia prestar queixa sobre isso, e digo que essa é a campanha mais baixa da história do Brasil”, criticou.

Na área da saúde, Leandro Grass defendeu a unificação da gestão entre a Secretaria de Saúde e o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF). “Você precisa ter um comando único. Você precisa ter uma única gestão que consiga ordenar, planejar, definir metas e resultados. Por isso é que está do jeito que está. Quando eu falo em devolver o comando da Secretaria de Saúde, significa o meu secretário de Saúde poder mandar e cobrar em todos os hospitais, UPAs, unidades básicas”, ressaltou.

Para a segurança pública, o candidato propôs a descentralização do atendimento, a redução do intervalo entre concursos e investimentos em tecnologia. “Nós vamos impor o policiamento, impor o monitoramento, vamos ser implacáveis com o descumprimento de medida protetiva para a mulher vítima de violência. O cara ultrapassou a linha, ultrapassou a fronteira, é alarme na hora, polícia em cima dele e cadeia”, declarou.

Para impulsionar a economia do DF, Grass afirmou que pretende criar uma agência de crédito voltada ao fomento de pequenos empreendedores. “Juros de 2%, 3% ao ano. Não esses juros de mercado exorbitantes que os grandes bancos cobram. Para isso, a gente vai conseguir melhorar não só a capacidade de atendimento à população, mas vamos criar muitos empregos lá na ponta. Isso vai gerar arrecadação”, destacou.

Segundo o candidato, o aumento da arrecadação permitiria ampliar os investimentos em educação, área que ele apontou como motivo de preocupação.



TRE recomenda checar seções

Apesar de o TSE ter feito mudanças em locais de votação no Brasil, o Distrito Federal não foi afetado pela medida, mas os eleitores que não compareceram às urnas em 4 de outubro devem verificar onde vão votar no segundo turno

» MILA FERREIRA

Com a proximidade do dia do segundo turno das Eleições 2026, que acontece neste domingo, o Correio traz orientações relevantes ao eleitor que vai às urnas no domingo. Apesar de o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ter alterado a mudança de seções eleitorais em outros estados do Brasil, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) informou que não haverá mudanças nos locais de votação do DF. Desta forma, embora tenham sido divulgadas alterações em locais de votação no Brasil, os eleitores do DF deverão comparecer aos mesmos locais utilizados no primeiro turno, realizado em 4 de outubro. Mesmo sem alterações previstas no Distrito Federal, o TRE-DF recomenda que os eleitores, especialmente aqueles que não compareceram ao primeiro turno, consultem antecipadamente o local de votação. A consulta pode ser realizada pelo aplicativo e-Título ou pelo portal do TRE-DF, na opção de consulta ao local de votação que fica logo na página inicial do site. Cientista político, doutorando e sócio da Metapolítica Consultoria, Jorge Mizael comentou a importância de cada voto nas eleições do DF e a relevância dos que não compareceram às urnas no primeiro turno participarem no segundo. “O primeiro turno no DF deu uma demonstração concreta de que cada voto pesa. A disputa pelo governo ficou a menos de 200 votos de ser decidida ali mesmo, num eleitorado de mais de 2,2 milhões

ATENÇÃO ÀS ORIENTAÇÕES!



Pessoas com idade acima de 80 anos, gestantes, lactantes, pessoas com deficiência, autistas e outros grupos previstos por lei têm atendimento preferencial na fila de votação;



Na cabine de votação, é vedado portar aparelho de telefonia celular, máquina fotográfica, filmadora, equipamento de radiocomunicação ou qualquer outro instrumento que possa comprometer o sigilo do voto (exemplos: óculos inteligentes, relógios inteligentes). Nem mesmo com o aparelho desligado o eleitor poderá entrar na cabine;



É permitido levar apenas um papel impresso com os números dos candidatos (colinha eleitoral);



O eleitor pode pedir ajuda, mas o mesário não poderá entrar na cabine. Da própria mesa, o agente eleitoral pode avisar que existe uma lista de candidatos próxima ao eleitor, e lembrá-lo de que, na urna, aparece uma linha de progresso, mostrando o cargo no qual o cidadão está votando;



Eleitor com deficiência ou mobilidade reduzida poderá ser auxiliado por pessoa de sua confiança na hora de votar, ainda que não tenha requerido antecipadamente. O acompanhante poderá até mesmo digitar os números na urna, e não poderá estar a serviço da Justiça Eleitoral, de partidos políticos ou de federação de partidos.



Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida podem usar as tecnologias assistivas necessárias à acessibilidade, desde que esses recursos não sejam utilizados para registrar ou divulgar a votação;



Haverá um local de visibilidade para quem estiver votando e para os integrantes da mesa receptora de votos para colocar celulares ou aparelhos eletrônicos. A mesa ficará responsável pela retenção e guarda dos equipamentos. Concluída a votação, a mesa restituirá ao eleitor o documento de identificação e os aparelhos.



Colinha do voto

Você votará em dois candidatos(as) neste segundo turno das eleições. **O processo é simples:** você digita o número da pessoa. Na tela da urna eletrônica vai aparecer o nome, a fotografia, o cargo em disputa e a sigla do partido político. Você confere e, estando tudo certinho, aperta a tecla verde e confirma o voto.

MAS ATENÇÃO! É preciso seguir exatamente a ordem da colinha. **Recorte e leve no bolso na hora de votar.**

1º Governador(a)



2º Presidente da República



Fonte: TSE

cargo, e o resultado apertado do primeiro turno tende a mobilizar as campanhas e o próprio eleitor. O que preocupa é a parcela que deixou de votar por desinteresse ou descrença. Essa não volta sozinha. Precisa ser convencida”, ponderou o especialista. “Tem um detalhe que pouco explorado. Como o DF não tem municípios, quem está aqui no dia da eleição não consegue justificar a ausência na urna. Ou vota, ou entra direto na conta da abstenção”, completou.

Incentivo

Cabe, agora, aos candidatos, dar ao eleitor um motivo para sair de casa e votar no domingo. “Muita gente deixa de votar por dúvida, não por convicção. Quem se absteve, geralmente, não está esperando mais ataques ao adversário. Está esperando entender o que muda na vida dele com uma ou outra escolha. Campanha que fala de transporte, saúde, emprego e serviço público de forma concreta tem mais chance de trazer esse eleitor de volta do que campanha que só aposta na rejeição ao outro lado”, ressaltou o cientista político. “No primeiro turno o eleitor do DF digitou seis votos. Agora são só dois, governador e presidente. Isso tende a reduzir filas e diminui aquela insegurança de quem não sabia em quem votar para deputado ou senador e preferiu nem ir. Mas o tempo na fila raramente é o principal motivo da abstenção. O que pesa mais é a sensação de que o voto não faz diferença. E o primeiro turno no DF mostrou, com números, que essa sensação está errada”, comentou Jorge Mizael.

o segundo turno, a experiência brasileira recente mostra que a abstenção costuma ficar no mesmo patamar, com variações pequenas. Em 2022, no país, ela praticamente não se mexeu de um turno para o outro”, analisou Jorge Mizael.

“No entanto, existem fatores que podem ajudar a abstenção a diminuir no DF. A disputa é mais clara, com apenas dois nomes por

Comparecimento

No DF, dos 2.243.988 eleitores aptos a votar no primeiro turno, 1.817.921 compareceram às urnas, enquanto 426.067 não participaram da votação. A abstenção, portanto, foi de 18,99%. “A abstenção foi menor do que a média nacional, que passou de 21% e foi a maior em quase três décadas. “Para

o DF e o país pelos próximos quatro anos”, acrescentou.

O especialista destacou, ainda, que um governo eleito com participação ampla tem mais legitimidade para governar e negociar. “Abstenção alta enfraquece o vínculo entre o eleitor e quem foi eleito, e isso tem seu preço depois, na hora de cobrar resultados”, afirmou.

de pessoas. Isso é menos do que o número de eleitores de uma única escola de votação”, observou. “No plano nacional, tivemos o primeiro turno presidencial mais apertado desde a redemocratização, com cerca de dois pontos de diferença. Quando a margem é estreita assim, quem fica em casa não está sendo neutro. Está deixando que outros decidam por ele quem vai governar

FRANQUIAS EM EXPANSÃO:

SEGURANÇA JURÍDICA NO FORTALECIMENTO DO ECOSISTEMA DE FRANCHISING BRASILEIRO

O mercado de franquias vive um momento de forte expansão, mas o crescimento sustentável exige bases sólidas. Ciente desse cenário, o Correio Braziliense discutiu como a segurança jurídica é o pilar fundamental para atrair investimentos de qualidade e impulsionar a expansão do franchising no Brasil.

Assista e antecipe-se às tendências que vão moldar o futuro do setor.



Apoio:



Realização:



Produção:





ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Fé contra fake news

O candidato Leandro Grass (PT) esteve, ontem, com o arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa, ao lado da vice de sua chapa, Dora Gomes (PV). Foi um gesto de Grass para mostrar a ligação com a Igreja Católica e desmentir fake news sobre a sua fé. Em vídeo nas redes sociais, Grass disse que foi batizado, fez primeira comunhão, crisma, foi catequista, participou da Pastoral da Juventude, do Segue-me, da Escalada, foi palestrante, ministro da Eucaristia. Além disso, é músico católico e sempre conversa com Dom Paulo.



Reprodução/Instagram



Ed Alves/CB/D.A. Press

Roney Nemer mira Secretaria de Governo

Recém-eleito para a Câmara Legislativa, Roney Nemer (PP) já se movimentava para ocupar a Secretaria de Governo, caso Celina Leão confirme a reeleição no domingo. A ida do parlamentar para o Executivo teria efeito imediato no Legislativo: abriria vaga para Cláudio Abrantes (União), primeiro suplente da federação. As pretensões de Roney vão além da pasta. Crítico da atual gestão do DER-DF, ele quer levar o órgão para a sua cota. Ex-presidente do Brasília Ambiental (Ibram), cargo que deixou para disputar a eleição, Roney também mantém influência na Administração Regional do Recanto das Emas.

“Já debati com muita gente importante, do Brasil e do resto do mundo. Eu me senti muito incomodado de debater com um miliciano que foi preparado para mentir e desrespeitar a sabedoria do povo brasileiro”

Presidente Lula, sobre o debate na Band



NELSON ALMEIDA / AFP



“Enquanto Flávio Bolsonaro apresentou seu projeto para mudar o Brasil, Lula preferiu atacar Bolsonaro, repetir mentiras e renovar promessas que não cumpriu em mais de 20 anos no poder”

Senador eleito Deltan Dallagnol (Novo-PR)



Pablo Valadares / Câmara dos Deputados



Divulgação

Sem resposta

No debate da Band, uma pergunta importante ficou sem resposta: por que Flávio Bolsonaro, quando era deputado estadual, foi o único parlamentar da Assembleia Legislativa do Rio a votar contra a ampliação da licença-maternidade?

Pesquisa mostra que 53,7% do eleitorado acredita na vitória de Flávio Bolsonaro

A nova rodada da pesquisa BTG/Nexus, divulgada ontem, aponta que a maior parte dos brasileiros acredita que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) será eleito presidente no próximo domingo. Ao responderem sobre quem deve vencer as eleições no segundo turno, independentemente do próprio voto, 53,7% disseram que acreditam na vitória de Flávio, enquanto 39,2% apostam na reeleição de Lula. Outros 7,1% não souberam ou não quiseram responder.

Base confiante

A confiança no resultado favorável a Flávio Bolsonaro é maior entre os eleitores “bolsonaristas convictos”. Nesse grupo, 86,2% afirmam que Flávio será o vencedor, e apenas 12,7% preveem uma vitória petista (1,1% não responderam). No campo oposto, o otimismo é menor: 78,7% dos “lulistas convictos” acreditam na vitória de Lula, e 16,3% admitem que o senador deverá ganhar a eleição (5% de abstenções de resposta). “Os dados mostram que Flávio Bolsonaro não só possui uma base mais confiante no resultado final, como conseguiu fixar a narrativa do seu favoritismo fora da sua bolha. O resultado do primeiro turno, que pegou muitos eleitores de surpresa, reflete o pensamento de que a mesma coisa acontecerá agora, no dia 25, analisa o CEO da Nexus, Marcelo Tokarski. A Nexus — Pesquisa e Inteligência de Dados entrevistou, por telefone, 2.002 pessoas entre 16 e 18 de outubro. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%.



NELSON ALMEIDA / AFP

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ECONOMIA / Serviços financeiros lideram queixas de consumidores em 2026. Levantamento mostra problemas com cobranças indevidas, compras pela internet, cancelamento de serviços e atraso em entregas

Procon-DF tem 22,3 mil reclamações

» DAVI CRUZ

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) completou 36 anos, no último mês, e foi criado para estabelecer regras para as relações entre consumidores e fornecedores. Ele é usado como um instrumento garantidor para que pessoas possam reivindicar direitos diante de problemas com produtos e serviços. Mais de três décadas depois, as reclamações registradas no DF mostram que as relações de consumo ainda geram conflitos e que o perfil das queixas também mudou. Entre janeiro e 16 de outubro deste ano, o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-DF) registrou 22.361 reclamações no sistema ProConsumidor — quase o número de todo o ano passado (22.781). Os serviços financeiros concentram a maior parte das denúncias, com 6.473 queixas.

As compras realizadas pela

internet também representam uma grande parcela dos problemas que chegam ao órgão. Entre as mais de 5,7 mil reclamações registradas como compras ou contratações pela internet, a principal queixa foi a dificuldade ou o atraso no reembolso, com mais de 1 mil denúncias. A situação é conhecida pela assistente administrativa Joice Vitoria Rodrigues, 23 anos. No início deste ano, ela tentou comprar um celular pela Amazon usando um cartão de crédito. Poucos minutos depois da compra, a transação foi bloqueada por suspeita de fraude. A plataforma pediu documentos para comprovar a titularidade do cartão. Joice afirmou que enviou as informações pedidas, mas a validação foi recusada. Após outras tentativas, a conta foi bloqueada, e o pedido acabou sendo cancelado. “Foi nesse momento que percebi que precisava buscar meus direitos”, relata. Depois da experiência, Joice afirma ter passado a prestar mais

Davi Cruz/CB/D.A. Press



Luiz Carlos buscou o Procon por venda casada no clube em que é sócio

atenção aos registros das compras. “Passei a valorizar ainda mais a importância de guardar registros de todas as etapas da compra, como comprovantes, e-mails e protocolos de atendimento, além de conhecer os canais disponíveis para reclamar quando um problema não é resolvido”, disse.

Cobranças

As cobranças são outro problema recorrente. Em 2026, o Procon-DF identificou mais de 5,6 mil queixas em que o problema começava pela classificação “Cobrança”. A maior parte delas envolvia cobrança por produto ou serviço não contratado, não reconhecido ou não solicitado. A orientação do órgão é que

o consumidor conteste a cobrança imediatamente pelos canais oficiais do fornecedor, solicite protocolo e guarde faturas, extratos, contratos, comprovantes e conversas. Entre os direitos que ainda precisam ser mais conhecidos, de acordo com o Procon-DF, estão o direito de arrependimento nas compras feitas fora do estabelecimento comercial, inclusive pela internet, no prazo de sete dias; o direito de exigir o cumprimento da oferta ou escolher outra solução quando ela não é cumprida; e a garantia legal, que independe da existência de certificado. O administrador Luiz Carlos Costa, 64, procurou o Procon-DF, no último dia 16, após se deparar com uma exigência, que considera

abusiva, em um clube do qual é sócio. Segundo ele, o estabelecimento passou a exigir o consumo de todas as refeições do restaurante para que o associado pudesse se hospedar nos chalés. “É uma situação de venda casada que está sendo feita pelo clube. Não vou aceitar, porque meu intuito é aproveitar a natureza, e estão impondo essa questão”, afirma. Costa diz que procurou o órgão para saber se a exigência é permitida por Lei e afirma ter recebido orientação de que a situação pode caracterizar venda casada. Diante da situação, ele decidiu recorrer ao CDC para resolver seus conflitos. “O Código de Defesa do Consumidor é o advogado. Ele é o intermediário, é alguém que tem força de lei para entrar em contato e fazer com que os direitos de ambas as partes sejam preservados”, afirmou. A empresária Alexia Costa Silva, 28, também recorreu aos mecanismos de defesa do consumidor após enfrentar problemas com planos de saúde. Ela conta que precisou fazer uma cirurgia quando trabalhava em uma empresa que oferecia plano aos funcionários. Após deixar o emprego, buscou garantir a realização do procedimento pelo plano que tinha. Segundo ela, após procurar diferentes canais e o Procon, conseguiu realizar a operação. Depois, porém, enfrentou novos problemas. Alexia relata que, durante o pós-operatório, o novo plano foi cancelado após um atraso no pagamento. Segundo ela, com a interrupção do atendimento, passou a pagar consultas, medicamentos e exames por

conta própria e precisou contratar um terceiro plano, que ainda está em período de carência. “Eu tinha que fazer uma ressonância para mostrar para o médico, tive que pagar a consulta. Acho que, juntando tudo, estou num prejuízo de uns R\$ 5 mil ou mais.” Para ela, o CDC deveria ser mais divulgado. “Eu só tive acesso quando precisei.”

Dicas

Para o especialista em direito do consumidor João Paulo Ribeiro Dornelas, o consumidor precisa reunir provas para conseguir demonstrar o problema. “Do lado do consumidor, é importante que a proteção comece pela documentação, ou seja, com a necessidade de guardar contratos, notas fiscais, comprovantes de pagamento e, sobretudo, exigir e anotar o número de protocolo de todo atendimento”, explica. Antes de realizar uma compra, especialmente pela internet, o especialista orienta verificar o CNPJ, a situação cadastral da empresa, a razão social e o endereço físico. Dornelas recomenda, ainda, consultar a reputação do fornecedor, conferir regras de troca, devolução e cancelamento e verificar se os canais de atendimento são acessíveis. Outra recomendação é desconfiar de preços muito abaixo do mercado e de ofertas que criam pressão para uma decisão imediata. “Dessa forma, o consumidor bem informado reduz drasticamente o risco de conflito e prejuízo”, garante o advogado.

Capital S/A

MALCIA AFONSO | INTERINA
malciaafonso@gmail.com



“Não importa ao tempo o minuto que passa, mas o minuto que vem”

Machado de Assis

Brasília recebe um dos principais eventos de ovinocultura do país

A 19ª Exposição Nacional Dorper e White Dorper será de 9 a 15 de novembro, no Parque de Exposições da Granja do Torto. Promovido pela Associação Brasileira dos Criadores de Dorper e White Dorper (ABCDorper), o evento, um dos maiores do setor, coloca o Distrito Federal no centro das discussões sobre genética e criação de ovinos. Entre os temas em pauta estão o desenvolvimento do mercado consumidor de carne ovina, a organização da cadeia de produção e a ampliação da oferta nacional. A meta para este ano é superar a 18ª edição, que ocorreu em Pernambuco e registrou números recordes. Foram 1.182 animais e 74 expositores de 12 estados brasileiros e do DF. Os três leilões oficiais movimentaram R\$ 3,335 milhões. A edição anterior, em 2024, também foi no DF.

Expectativa de negócios

"As raças Dorper e White Dorper consolidaram-se como pilares de eficiência produtiva e ganho genético na ovinocultura brasileira. A exposição é um momento importante para o criador trocar experiências que possibilitem ainda mais o melhoramento desses aspectos", avalia o presidente da ABCDorper, Marcos Boechat Lopes de Souza. Segundo ele, a Dorper atende à demanda por carne de qualidade superior, devido à genética focada em alta performance.



Marcopolo Mutti Pennucho

Panorama no DF

Segundo o Relatório de Informações Agropecuárias (RIA) 2025, publicado pela Emater-DF, a capital tem 627 produtores de ovinos e um rebanho de mais de 14 mil animais. Entre as regiões com maior número de produtores estão Sobradinho (112), Gama (87), Ceilândia (85), Planaltina (64) e São Sebastião (55).

Proibição das bets tem apoio de 66% dos pequenos empresários

Pesquisa do Sebrae mostra que 57% dos micro e pequenos empresários são totalmente a favor da proibição das bets e 8,8% a apoiam parcialmente. O levantamento também aponta que 17% são totalmente contra o veto às apostas on-line e 6% são parcialmente contrários. Os sites e aplicativos de apostas esportivas e jogos on-line começaram a sair do ar no Brasil em 6 de outubro, por força da Medida Provisória nº 1.394/2026. A pesquisa teve 1.028 respondentes nas 27 unidades da Federação — 56% são microempresas; 22,5% são microempreendedores individuais; e 21,5% são empresas de pequeno porte.



maurelison

Impacto negativo e menos dinheiro para consumo

O desempenho das empresas nos últimos 12 meses sofreu impacto negativo, conforme o estudo. Redução no faturamento associada ao avanço das apostas virtuais foi relatada por 26% dos respondentes. Dos entrevistados, 48% observaram ao menos uma mudança no comportamento do consumidor. A diminuição do dinheiro disponível para consumo foi mencionada por 33% dos micro e pequenos empresários. Outros 18% relataram aumento na inadimplência ou atrasos nos pagamentos, enquanto 11,5% falaram em maior procura por parcelamento/fiado e 10% observaram a substituição por produtos mais baratos.

Reflexos nas equipes

Conforme o estudo do Sebrae, entre as empresas respondentes que possuem funcionários, 40% afirmaram que as equipes foram afetadas pelas apostas on-line. Endividamento de colaboradores, pedidos frequentes de adiantamento salarial, casos de apostas durante o expediente, queda na produtividade, noites mal dormidas e desfalques financeiros estão entre os comentários feitos pelos empresários.

Otimismo

Na análise do Sebrae, a proporção é de mais de 60 empresários otimistas para cada pessimista com o fim das bets. Ao serem perguntados sobre a expectativa de vendas com o fim das bets, 38% esperam aumento no faturamento e 42% acreditam que o volume seguirá igual, enquanto 0,6% prevê queda.

“O fim das bets representa a possibilidade de o dinheiro voltar para as mãos das famílias brasileiras e circular na economia real. Quando esse recurso deixa de ser destinado às apostas e volta para o consumo de bens e serviços, quem ganha é o pequeno empreendedor, é o comércio do bairro, é a padaria, o açougue, o mercadinho. Estamos falando de fortalecer os negócios que geram emprego, renda e oportunidades em todo o país”

Décio Lima, presidente do Sebrae Nacional



Agência Sebrae

Maioria dos lojistas espera aumentar vendas no Halloween

Sondagem do Instituto Fecomércio-DF indica que 85% dos lojistas esperam um aumento de 5% a 20% nas vendas no período do Halloween em relação ao ano passado. Em 2025, 74% dos empresários previam melhoria no volume de negócios. De acordo com a sondagem, nos últimos três anos, houve um aumento moderado no interesse do consumidor pela data, na percepção de 63% dos lojistas. “A celebração ganha cada vez mais espaço entre os brasilienses, seja nas escolas, seja nas festas temáticas, na decoração do comércio e das residências ou na tradição de pedir doces de porta em porta”, avalia o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Licenciamento ambiental e estratégias para redução de custos

A Fibra promove na próxima quinta-feira, às 15h, um encontro virtual sobre as principais mudanças relacionadas ao licenciamento ambiental, os impactos para o setor industrial e as estratégias que podem ser adotadas pelas empresas para fortalecer a conformidade e reduzir riscos regulatórios. Participam a superintendente de Licenciamento, Controle e Monitoramento Ambiental do IBram DF; Nathália Almeida; o gerente de Recursos Naturais da CNI, Mário Cardoso; e a diretora de Operações e Consultoria da Ius, Renata Libânio. A transmissão é pelo canal do Sistema Fibra no YouTube.

LOTERIA

Prêmio acumulado da Mega-Sena alimenta planos de viagem, independência financeira e ajuda a pessoas vulneráveis

R\$ 185 milhões para sonhar alto

» BRUNNA RAMOS*

Para alguns, a sorte grande tem nome de destino turístico. Para outros, significa tranquilidade financeira, a possibilidade de recomeçar em outro país ou a chance de ajudar quem enfrenta dificuldades. Com R\$ 185 milhões do prêmio da Mega-Sena, moradores do Distrito Federal transformam a expectativa pelo próximo sorteio em planos que vão muito além dos números marcados no volante.

O prêmio acumulado depois que ninguém acertou as seis dezenas do concurso realizado no último domingo (18/10). Os números sorteados foram 12, 22, 41, 45, 51 e 52. O próximo sorteio está previsto para hoje, às 21h, no horário de Brasília. A bolada estimada em R\$ 185 milhões faz a imaginação correr solta entre os apostadores, cada um com uma ideia diferente sobre como aproveitaria a mudança de vida.

Aos 52 anos, a copeira Ana Paula Araújo, moradora do Recanto das Emas, tem um destino definido: os Lençóis Maranhenses, no Maranhão. “Eu nunca saí daqui de Brasília, meu sonho é viajar, conhecer o Brasil. Aqui tem muito lugar bonito”, afirma.

A vontade de conhecer o parque nacional, famoso pelas dunas de areia branca e lagoas formadas pelas chuvas, acompanha Ana Paula há tempos. “Lá, meu sonho. Porque é caríssimo, né, para poder ir para lá. Tem que guardar dinheiro, porque barato não é. Mas ainda vou lá”, comenta.

A confiança também move Enoi dos Santos, jardineiro de 67 anos, morador de Luziânia, no Entorno. Ele aposta na Mega-Sena e na Lotofácil há mais de 10 anos.

A persistência aparece na maneira como ele fala sobre a possibilidade de ganhar. Enoi sabe que ainda não chegou sua vez, mas não descarta que o próximo sorteio possa mudar esse cenário. “Não ganhei

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Aos 74 anos, Marizete quer acolher pessoas em situação de rua

ainda, ainda. Só experiência. Mas uma hora vai dar certo. Uma hora vai, eu sei que vai”, afirma.

Se os números escolhidos forem sorteados, o jardineiro pretende ajudar pessoas próximas a ele, mas também há espaço para realizar desejos pessoais: Enoi gostaria de deixar o Brasil e se pudesse escolher

um país, iria para Espanha.

Apoiar quem precisa

Para a diarista Marizete Marinho dos Santos, de 74 anos, moradora do Setor O, a fortuna teria um propósito especial. Ela quer construir um espaço para acolher

pessoas em situação de rua, contratar profissionais para cuidar delas e oferecer condições mais dignas a quem vive sem moradia.

Marizete conta que a mãe, que morreu aos 100 anos, mantinha uma casa onde ajudava crianças em situação de rua. “Se eu ganhar, eu quero cuidar dos velhinhos e das crianças com câncer e tirar todo mundo que não tem um teto da rua”, afirma.

A expectativa em torno da Mega-Sena faz com que algumas casas lotéricas do DF ganhem fama de pé-queute. Uma delas é a Sorte & Sorte Loterias, na QE 26, no Guará II. O estabelecimento ganhou destaque nacional após registrar cinco prêmios principais em 2024, segundo reportagens publicadas em 2025.

Outras casas também entraram para a memória dos apostadores.

Na Asa Sul, a Lotérica 106 Sul funciona desde 1983. Na Asa Norte, a Real Lotérica. E a Wands Loterias, no Lago Sul.

A lista de estabelecimentos lembrados pelos apostadores inclui ainda a Onze da Sorte, no Lago Sul, e a Lotérica Itapoan, na Asa Norte. Esses históricos ajudam a alimentar histórias sobre a sorte na capital, mas não significam que uma nova aposta tenha mais chances de vencer por ser registrada em determinado endereço.

A aposta simples, com seis números, custa R\$ 6 e pode ser feita em casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal ou pelos canais oficiais de apostas on-line, até hoje, às 20h.

*Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso

Obituário/ Sepultamentos realizados em 19 de outubro de 2026.

» Cemitério Campo da Esperança

Alda Gomes da Silva, 93 anos
Alminda Cirino da Silva, 74 anos
Angela Cardoso Rodrigues, 98 anos
Antônio José Lara de Rezende, 74 anos
Carlos Roberto Pinheiro da Gama, 70 anos
Cleonice Ferreira dos Santos Jordão, 68 anos
Duartina Severino Picone, 95 anos
Edite Martins Gomes Cruz, 60 anos
Flávio Acauã Souto, 88 anos
Francisco Itamar de Paulo, 65 anos
Genesco Moreira da Silva, 78 anos
Joselita Rodrigues da Mata Barbosa, 83 anos
Karla Wendy Bastos Costa de Lacerda, 61 anos
Luiz de Souza Quaresma, 92 anos
Luiz Oliveira de Sousa, 82 anos
Marcos Antônio Caixeta, 70 anos
Maria das Neves Dias da Silva, 65 anos
Maria Lídia Andrade Beirão, 90 anos
Paulo Roberto de Lima, 65 anos

Rene Godoy, 80 anos
Valmiro Simões Félix, 75 anos

» Cemitério de Taguatinga

Alexandre Carvalho de Sousa, 16 anos
Elaine Emiliano Miranda, 43 anos
Francisco Rodrigues Lima, 60 anos
José Abel da Silva, 94 anos
Juracy Francisco da Silva, 64 anos
Márcia Batista Cardoso, 54 anos
Maria Alice Carlos Pinheiro, 75 anos
Maria do Carmo Silva Guimarães, 62 anos
Robervaldo Santos Brito, 53 anos
Wilson da Silva Brito, 50 anos

» Cemitério do Gama

Joelci Santos, 71 anos
Manoel José Vieira, 54 anos
Maria das Graças Nóbrega do Nascimento Oliveira, 69 anos
Nelson Figueredo da Silva, 49 anos

Regina Abadia de Oliveira, 64 anos

» Cemitério de Planaltina

Agmar da Silva Marinho, 46 anos
Alcides Martins de Oliveira, 86 anos
Carlos Cardoso de Moraes, 59 anos
Cícero Pedro dos Santos, 94 anos
Leandro de Oliveira Leal, 38 anos

» Cemitério de Brazlândia

Antônia Lucimar Quadro da Silva, 60 anos
Gleice Pereira Xavier da Silva, 54 anos

» Cemitério de Sobradinho

Arlindo Fernandes Cavalcante, 84 anos
Etiene dos Santos Sousa Brandão, 49 anos
Maria de Carvalho Silva, 84 anos
Girleide da Silva, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Francisco Willian da Conceição Alves, 35 anos

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DA 11ª REGIÃO MILITAR

MINISTÉRIO DA
DEFESA



AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO ELETRÔNICA (COM PRAZO)

Pregão Eletrônico nº 01/2027 - UASG 160065

NUP: 64456.004725/2026-49. Abertura de prazo para envio das propostas. Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios do Quantitativo de Subsistência (Q5). Edital: 20/10/2026 às 08:00: www.gov.br/compras. Abertura da sessão pública: 31/11/2026 às 08:00 no site www.gov.br/compras. ANDREOTTI VINÍCIUS GIAROLA SILVA - Ordenador de Despesas.



AGÊNCIA NACIONAL
DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
GERÊNCIA-GERAL DE GESTÃO
ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PE 101/2026 (UASG 253002)

Objeto. Contratação de empresa especializada para o fornecimento de subscrições de software Microsoft, *nos termos do edital*.
DATA, HORÁRIO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PREGÃO: 06/11/2026, às 10:00h, www.compras.gov.br.
INFORMAÇÃO GERAL: O edital encontra-se à disposição dos interessados no site oficial do Governo Federal: www.compras.gov.br e na Coordenação de Licitações Públicas - COLIP/GGGA/ANVISA, localizada no SIA, Trecho 5, Área Especial nº 57, Bloco D, Térreo, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:59 horas.

RENATA MENESES DE MELO
Coordenadora de Licitações Públicas

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O barulho das cigarras remete Consuelo à roça onde viveu



Vinicius sente saudades do Nordeste quando ouve os insetos



Rebeca sente-se incomodada: “Atrapalha o sono da bebê”

Na primavera, o canto das cigarras toma as quadras do Plano Piloto, despertando nos moradores sentimentos que transitam das memórias afetivas ao incômodo e, nos pragmáticos, o aguardado sinal da chegada das chuvas

O coro da renovação



» GABRIELA CIDADE*

Em meio à primavera, em outubro, as cigarras começam a emanar seu canto nos jardins e matas do Distrito Federal. Diversos endereços do Plano Piloto estão recheados de cigarras cantando, mas na 316 Sul elas se destacam. Uma quadra com muitas árvores e plantas, que convidam a biodiversidade a se acomodar.

Para o estudante e morador da quadra Miguel Guimarães, 21, o barulho dos insetos traz proximidade com o meio ambiente. “Quebra um pouco a ideia da selva de concreto. Estamos aqui no meio dos prédios e carros, mas dá pra perceber a natureza nesses sons”, observa. Para ele, a sensação é agradável. Os barulhos, às vezes, incomodam.

As cigarras existem por todo o planeta, inclusive nativas do Cerrado, bioma que cobre o Distrito Federal. O biólogo Vitor Sena explica que o Brasil possui uma grande diversidade de espécies do inseto.

No Cerrado, o surgimento das cigarras acontece nos meses de setembro e outubro, que marcam as primeiras chuvas pós-seca e o início da primavera. O canto da espécie pela cidade, para os moradores, sinaliza a possibilidade do fim do período de estiagem que castiga o DF.

A babá e moradora de São Sebastião Rebeca Marques, 28, trabalha na 316 Sul. Para ela, os cantos das cigarras podem incomodar, mas também se tornam sons do cotidiano. “A gente vai se acostumando. Incomoda porque, às vezes, atrapalha a soneca da neném que eu cuido, e de vez em quando, é bom o silêncio puro”, comenta.

Apesar do desconforto, Rebeca entende que os barulhos dos insetos também significam a chegada das chuvas. “Tá muito seco. Se até os bichinhos estão pedindo chuva, imagina nós, humanos. Aí, isso é bom”, conclui.

“Na maior parte do seu ciclo de vida, as cigarras permanecem no solo na fase de ninfa, alimentando-se da seiva das raízes. Porém, quando completam seu desenvolvimento, elas emergem para se transformar em adultas e se reproduzir”, explica Sena. O ciclo de vida da espécie é influenciado por fatores ambientais, como temperatura e umidade, e coincide com os meses de início da temporada chuvosa. “Por isso, no imaginário popular, a presença das cigarras significa a chegada da chuva após a época de seca”, acrescenta.

Apesar do incômodo que algumas pessoas podem sentir com o canto incessante das cigarras, o biólogo explica que o barulho é uma forma de comunicação reprodutiva entre a espécie, produzido principalmente pelo macho para que as fêmeas localizem os parceiros.

“Esse som é produzido por meio de estruturas chamadas tímбалos, capazes de vibrar rapidamente e gerar sons intensos, que podem aumentar quando muitos indivíduos cantam simultaneamente”, conta Sena.

Vinicius Mendes, 29, é vendedor de biscoitos, castanhas e queijos, e tem ponto de vendas na 116 Sul, onde fica todas as terças-feiras. Ele conta que o som das cigarras traz lembranças de onde nasceu, na Paraíba. “Gosto de ouvir, e até sinto falta do Nordeste. Acho elas muito bonitas. É um momento muito bom, com a chegada das chuvas”, destaca Vinicius.

As cigarras também são bem recebidas por Consuelo dos Santos, 53. “Eu amo esse barulho. Você se imagina no meio da natureza, na roça. É maravilhoso!”, conta. Moradora do Jardim Ingá, mas nascida e crescida em uma área rural no Distrito Federal, assim como Vinicius, o canto das cigarras carrega memória afetiva e é apreciado com carinho. Consuelo trabalha com serviços gerais em prédios residenciais da Asa Sul, e aprecia, há anos, o momento em que os bichinhos saem para cantarolar pelas quadras.

O especialista exalta que as cigarras são importantes no equilíbrio ecossistêmico e a manutenção da biodiversidade do Cerrado, pois são agentes presentes nas interações entre solo, flora e fauna.

“Elas participam de cadeias alimentares, da ciclagem de nutrientes e da dinâmica do solo. Durante sua fase subterrânea, as ninfas alimentam-se da seiva das raízes e escavam galerias que podem contribuir para a porosidade do solo, contribuindo, inclusive, para a infiltração da água da chuva”, afirma o biólogo.

O ciclo natural continua na fase adulta, quando as cigarras podem servir de alimento para aves, aranhas e outros predadores e, ao fim de suas vidas, fornecem matéria orgânica e nutrientes ao ambiente.

Enquanto as primeiras chuvas não se firmam, o coro das cigarras segue ecoando entre os blocos das quadras do Plano Piloto. O canto, que divide opiniões, representa apenas, ou grandiosamente, mais um fenômeno da natureza, e se faz muito presente na capital do país.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Vôlei

O Brasília Vôlei abriu a temporada da Superliga Feminina, ontem à noite, com derrota dentro de casa. Contra o Osasco, o representante da capital na competição nacional sofreu o revês por 3 sets a 0 no Ginásio da Federação de Vôlei do Distrito Federal, na 708/908 Sul. As parciais foram de 24/26, 23/25 e 12/25. A equipe de Agnaldo Santos receberá o Sesc Flamengo do técnico Bernardinho nesta sexta-feira, às 18h30, na segunda exibição no torneio.

SUL-AMERICANA Vinte e seis anos depois da “virada do século” sobre o Palmeiras, na Mercosul, cruzmaltino busca a primeira final internacional do terceiro milênio. Diante do Boca Jrs., clube busca atualizar a história e devolver esperança aos torcedores

Faz teu nome, Vasco

VICTOR PARRINI
RAFAEL LINS*

O Vasco está a 90 minutos — ou de uma disputa por pênaltis — de jogar uma final internacional pela primeira vez no século 21. Alguns lembram da conquista da extinta Copa Mercosul, em 2000, diante do Palmeiras, eternizada pela vitória por 4 x 3. Há, porém, um detalhe nessa conta: a decisão foi a menos de duas semanas da chegada do terceiro milênio. A contagem do novo século começou, oficialmente, em 1º de janeiro de 2001. Desde então, o Gigante da Colina disputou finais de Campeonato Carioca e da Copa do Brasil, além de decidir o título brasileiro de 2011, mas não quebrou essa barreira. Hoje, às 21h30, diante do Boca Juniors, no Maracanã, tem a chance de se libertar e romper as fronteiras.

Campeão da Libertadores de 1998 e da Mercosul de 2000, o Vasco é o único dos 12 principais clubes do país que ainda não disputou uma final internacional neste século. Entre os rivais cariocas, Fluminense e Botafogo alcançaram a Glória Eterna em 2023 e 2024, respectivamente. O Flamengo consolidou o domínio recente no continente e, agora, ostenta quatro do troféu mais cobiçado da América do Sul. Em São Paulo, o Palmeiras — adversário cruz-maltino naquela decisão de 26 anos atrás — firmou-se como uma das principais forças do futebol sul-americano e rival direto do rubro-negro na disputa pela hegemonia continental. A lista dos 12 clubes inclui ainda Atlético-MG, Corinthians, Cruzeiro, Grêmio, Internacional, Santos e São Paulo.

A história também reserva um lugar especial para Pedrinho. Presidente do Vasco, ele fazia parte do elenco campeão da Copa Mercosul de 2000, embora não tenha entrado em campo na decisão contra o Palmeiras. Agora, 26 anos depois, o ex-meia vive de outro lugar a tentativa de recolocar o clube em uma final continental.

Retornar a uma final continental seria um brinde ao torcedor vascaíno depois de muito sofrimento. Desde 2001, o Vasco teve cinco presidentes, acumulou 58 trocas de treinadores e sofreu quatro rebaixamentos à Série B. A crise financeira se agravou a ponto de levar o clube à recuperação judicial, enquanto a experiência com a 777 Partners terminou com o afastamento da empresa do controle da SAF, em 2024. Agora, o Vasco vive a expectativa de uma nova mudança de rumo: a venda de 90% da sociedade para a empresa de Marcos Lamacchia está na reta final, à espera da aprovação dos sócios, em assembleia marcada para sexta-feira.

João Gabriel Alves/Vasco



A nova geração quer ver o Vasco campeão



Átila Malheiro, 19 anos

“A minha conexão com o Vasco, e acredito que a de muitos outros jovens que pegaram essa fase horrível do clube, foi um processo bem mais lento de identificação, até porque o Vasco é um time muito complexo, tem uma história gigante, nenhum jogo é apenas um jogo para o Vasco, e entender isso requer tempo.”



Maria Júlia Rocha, 19 anos

“Desde que o Vasco entrou na minha vida, eu nunca o vi ser campeão internacional. É a chance de, finalmente, sentir o gosto e vê-lo no topo, algo que meus pais e meus avós viram e me contam. O time merece demais, mas, acima de tudo, a nossa torcida merece. Depois de tantas dificuldades, a gente merece voltar a ser feliz.”



Felipe Farias, 20 anos

“O Vasco que me escolheu. A história do time mexe muito comigo, as pautas sociais pelas quais o clube brigou e por ter sido um dos primeiros times no Brasil a aceitar negros no elenco. Estou muito mais acostumado a ver o Vasco perder, mas, desde que eu comecei a acompanhar de fato, este ano, parece ser um dos melhores que eu vi.”



Diller Abreu, 22 anos

“Eu sabia cantar o hino do Vasco antes mesmo de saber escrever. Sou muito grato pelos meus pais terem me passado esse amor. O motivo principal por eu ser vascaíno é essa união que o Vasco promove com minha família. Acompanhei quatro rebaixamentos e estive no Maracanã quando perdemos a final da Copa do Brasil em 2025.

Colídio ampliaram as alternativas e deram novas características à equipe. Na Bombonera, o time mostrou organização para pressionar a saída de bola do Boca Juniors e maturidade para resistir depois da expulsão de Andrés Gómez.

Hoje, porém, o dono da prancheta terá de levar a campo uma equipe sem Colídio, lesionado, e Andrés Gómez, suspenso pelo cartão vermelho. O lateral-direito Paulo Henrique também é dúvida. Contra o São Paulo, foi substituído no intervalo, com queixa de dores na costela e na região do abdômen. Antes da partida, ele fará testes para saber se tem condição. Puma Rodríguez é o reserva imediato.

O Boca Juniors pode ter um reforço de peso para a decisão no Maracanã. Campeão mundial pela Argentina em 2022 e da Copa América em 2021 contra o Brasil, no Rio de Janeiro, o volante Leandro Paredes está relacionado, embora não recuperado totalmente de lesão de grau 2 no músculo posterior da coxa direita. Isso anima os torcedores xeneizes, que chegam em bom número à Cidade Maravilhosa. Ontem, na Praia de Copacabana, a concentração tinha cerca de 3 mil argentinos.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

BRASILEIRÃO

Corinthians empata com Vitória

O Corinthians segue apenas um ponto acima da zona de rebaixamento, após empatar por 1 x 1 com o Vitória, ontem, na Neo Química Arena, pelo encerramento da 31ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Se, antes, o time se orgulhava do desempenho em casa, agora amarga uma das piores campanhas como mandante na elite nacional, especialmente no segundo turno.

O alvinegro do Parque São Jorge tem o quarto pior aproveitamento como mandante nesta edição do Brasileirão: somou 19 dos 48 pontos disputados. Só supera Internacional, Remo e Chapecoense, que integram a zona de rebaixamento. A última

vitória alvinegra na Neo Química Arena pelo campeonato foi em 23 de julho, no 3 x 0 sobre o Remo. Desde então, são três meses sem vencer em casa, com quatro derrotas e um empate.

Clarence Seedorf tentou mudar o cenário de terra arrasada nos cinco dias de preparação. A equipe precisava de uma virada de chave, tanto técnica quanto mental. Na avaliação da comissão técnica, o trabalho sobre o aspecto psicológico seria ainda mais importante, neste primeiro momento, do que os ajustes táticos. O holandês até pediu maior participação da psicóloga Anahy Couto.

Em partes, o trabalho surtiu

Victor Ferreira/EC Vitória



Corinthians completa nove partidas sem vitórias no Brasileirão

feito. O Corinthians mostrou algo que não demonstrava há algumas partidas: reação. Fechou o primeiro perdendo, após gol de Renê. Na volta do intervalo, empatou com pênalti convertido por Yuri Alberto. O camisa 9 não marcava justamente desde aquela

vitória sobre o Remo, em julho.

Apesar de estar em jejum há nove partidas na Série A — sequência pior do que a do rebaixamento em 2007 —, o Corinthians segue fora da zona da degola. O clube foi beneficiado pelos novos tropeços da dupla

32ª RODADA	
Sexta-feira	
20h Cruzeiro	x Remo
Sábado	
16h30 Mirassol	x São Paulo
16h30 Internacional	x Botafogo
16h30 Vitória	x Atlético-PR
18h30 Vasco	x Corinthians
18h30 Palmeiras	x Bragantino
19h30 Chapecoense	x Fluminense
21h Santos	x Bahia
Segunda-feira	
19h30 Coritiba	x Grêmio
20h Flamengo	x Atlético-MG

Gre-Nal nesta rodada. No fim de semana, porém, pode não haver margem para erro: a equipe paulista trava mais um confronto direto contra a segunda queda à Série B: no sábado, às 18h30, visita o Vasco, também ameaçado, em São Januário.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	67	31	20	7	4	61	25	36
2º Palmeiras	66	31	19	9	3	54	22	32
3º Atlético-PR	53	31	15	8	8	49	37	12
4º Cruzeiro	51	31	15	6	10	50	46	4
5º Fluminense	51	31	14	9	8	49	39	10
6º Atlético-MG	50	31	14	8	9	42	35	7
7º Bahia	49	31	13	10	8	44	39	5
8º Santos	45	31	12	9	10	48	46	2
9º São Paulo	42	31	12	6	13	36	35	1
10º Bragantino	41	31	11	8	12	39	36	3
11º Botafogo	39	31	10	9	12	44	48	-4
12º Coritiba	39	31	10	9	12	38	49	-11
13º Vitória	37	31	10	7	14	34	45	-11
14º Mirassol	36	31	9	9	13	36	44	-8
15º Vasco	35	30	9	8	13	36	43	-7
16º Corinthians	33	31	8	9	14	32	39	-7
17º Internacional	32	31	7	11	13	33	40	-7
18º Grêmio	31	31	7	10	14	34	44	-10
19º Remo	26	31	5	11	15	34	49	-15
20º Chapecoense	18	30	3	9	18	30	62	-32

ESPORTES



NBA celebra 80 anos com New York Knicks em defesa do título, astros em novas franquias e técnico, jogador, juiz e profissionais de estafe brasileiros

MARCOS PAULO LIMA

A National Basketball Association (NBA) abre as cortinas para a temporada 2026/2027 em clima de celebração e profunda transformação. O ano marca o octogésimo aniversário do primeiro jogo da história da liga — disputado em 1º de novembro de 1946, quando o New York Knicks venceu o Toronto Huskies por 68 x 66.

Oito décadas depois, o New York Knicks entra em quadra para defender o título da NBA, ostentando a taça conquistada após abstinência de 53 anos. Sob a batuta do técnico Mike Brown e liderados pelo armador Jalen Brunson (MVP das Finais), os Knicks dominaram os playoffs de 2026 com uma campanha de 16 vitórias e três derrotas, estabelecendo o recorde absoluto de saldo de pontos em uma pós-temporada (+283) e tornando-se a primeira franquia a vencer a Emirates NBA Cup e o título da NBA no mesmo ano.

A nova temporada reforça a paridade sem precedentes no basquete norte-americano: foram oito campeões diferentes nas últimas oito temporadas, além de sete campeões distintos no Oeste nos últimos sete anos. O desafio de manter o topo promete ser feroz diante de bastidores movimentados por trocas bombásticas.

O maior pontuador da história da liga, LeBron James, inicia a 24ª temporada pessoal vestindo a camisa do Philadelphia 76ers. Aos 41 anos, o astro precisa de apenas 27 vitórias para ultrapassar Kareem Abdul-Jabbar (1.074) e se tornar o jogador com mais triunfos na história da temporada regular. Além de LeBron, o cenário traz Giannis Antetokounmpo no Miami Heat, Kawhi Leonard de volta ao Toronto Raptors, Jaylen Brown também no Sixers e Ja Morant no Portland Trail Blazers.

No meio do caminho rumo aos playoffs, a temporada regular faz uma pausa estratégica para a consolidação da Emirates NBA Cup. O torneio de meio de temporada, que estreia a quarta edição, tornou-se vital para injetar competitividade no calendário entre novembro e dezembro. Com os grupos definidos na fase inicial, a competição culmina no Final Four em Las Vegas. O formato eliminatório em quadra neutra atrai os holofotes do mundo esportivo e concede aos campeões a cobiçada taça e premiação financeira aos atletas.

A paridade em quadra e o espetáculo da NBA Cup dividem atenção com a pauta mais sensível dos bastidores: a integridade do jogo. Na esteira de escândalos recentes — como o banimento perpétuo do pivô Jontay Porter por manipular estatísticas e vazamento de informações para apostadores —, a liga intensificou o cerco contra o mercado de bets.

A NBA firmou acordos rígidos com as principais casas de apostas para proibir palpites em under props individuais (apostas no rendimento abaixo de determinado atleta, como pontos ou rebotes) para jogadores sob contratos curtos ou bidirecionais (two-way). A medida reforça a política de tolerância zero implementada pelo comissário Adam Silver, buscando blindar atletas, árbitros e membros das comissões técnicas contra pressões do mercado ilegal e assegurar a transparência de cada arremesso.

As 30 franquias estão divididas em duas conferências: Leste e Oeste. Cada time disputa 82 partidas na temporada regular: 41 como mandante e 41 como visitante. Os seis melhores de cada avançam direto aos playoffs. Do sétimo ao décimo disputam o play-in de cada conferência por duas vagas ao mata-mata.

Um pouco de Brasil na liga

Para o público brasileiro, a temporada reserva atenções especiais. Na área técnica, Tiago Splitter assume como técnico principal do Chicago Bulls, tornando-se o primeiro brasileiro a ocupar o cargo de head coach de forma efetiva na história da liga — após ter comandado o Portland Trail Blazers interinamente.

“Estar no comando do Chicago Bulls é uma responsabilidade gigantesca, mas também a realização de um sonho construído tijolo por tijolo. Trabalhei muito como assistente e me preparei para este momento. Quero ver o basquete brasileiro inspirando cada vez mais pessoas nos bastidores e dentro de quadra”, afirmou em entrevista ao site oficial da NBA.

Em quadra, o brasileiro Gui Santos segue como representante nacional defendendo o Golden State Warriors, ao lado de Stephen Curry, em uma temporada de consolidação. “Cada minuto em quadra na NBA é precioso. Sei do meu papel no Warriors e do carinho de todo o Brasil que fica acordado até tarde para torcer. Meu objetivo é evoluir no ataque e na defesa para ajudar o time a brigar por mais um anel de

Jogos de hoje

16h Boston x Detroit
20h Philadelphia x New York
22h30 Oklahoma x San Antonio

Programe-se

Temporada regular: 20/10/2026 a 11/4/2027
NBA Cup: dezembro
Final Four: T-Mobile Arena, em Las Vegas
Onde Assistir: ESPN, Disney+, Amazon Prime Video e Passe Oficial (NBA League Pass)

campeão, destacou o ala.

A presença verde-amarela ganha ainda mais força nos bastidores e na arbitragem. O juiz piauiense Ítalo Araújo fez história ao se tornar o primeiro brasileiro a integrar o quadro oficial de arbitragem e apitar partidas na NBA, após trajetória consolidada na G League, a liga de desenvolvimento, e na WNBA, a versão feminina, acompanhado também de marcas como a de Ramiro Inchauspe na

Summer League.

“Estar no quadro oficial da NBA é a aprovação de anos de estudo e dedicação à arbitragem. Mostrar que um juiz brasileiro pode atuar no mais alto nível do basquete mundial é um orgulho imenso e abre portas para toda a arbitragem da América Latina”, comentou Ítalo Araújo, árbitro da NBA.

Fora das quadras, o país marca presença na preparação física e na fisioterapia de franquias com profissionais como Daniel Bischa, além de atuar em departamentos de scouting, análise de dados e operações de basquete.

Entre as grandes marcas em vista, o canadense Shai Gilgeous-Alexander (Oklahoma City Thunder) tenta buscar o terceiro troféu seguido de MVP, feito conquistado apenas por Bill Russell, Wilt Chamberlain e Larry Bird. Após levar o San Antonio Spurs de volta às finais na temporada passada, o prodígio francês Victor Wembanyama busca o quarto título seguido de tocos. O espetáculo está pronto, e a bola subiu para mais um capítulo inesquecível da maior liga de basquete do planeta. (MPL)

**O fato você já viu.
O contexto e a análise
estão no Podcast do Correio.**

Jornalistas do Correio, frente a frente com convidados, trazem entrevistas sobre os assuntos do seu dia a dia, com a credibilidade que você conhece.

EPISÓDIOS ESPECIAIS ELEIÇÕES 2026

Aponte a câmera e acompanhe episódios diários no canal do YouTube @correio.braziliense e principais plataformas de áudio

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Rebeca Andrade é finalista com melhor nota

Flávia Saraiva, Lorrane Oliveira, Rebeca Andrade, Sophia Weisberg e Thais Fidélis fizeram o país avançar à final da competição por equipes em oitavo lugar com 159,131 pontos no Mundial de Ginástica de Roterdã, na Holanda. Ontem, o Brasil emplacou Rebeca na decisão do salto em primeiro lugar (média de 14,533). Flávia se classificou na terceira colocação na trave de equilíbrio (14,400). Flávia e Lorrane estão entre as 24 finalistas do individual geral.

Rebeca, dona de duas medalhas olímpicas nesse aparelho, uma de ouro (Tóquio-2020) e uma de prata (Paris-2024), recebeu a nota 14,400 (9,400 de execução) no primeiro salto, com um Yurchenko com dupla pirueta. Depois, a ginasta apresentou um Lopez (Nemov com



Rebeca Andrade brilhou no salto em Roterdã com média de 14,533

mortal para a frente e meia pirueta) e recebeu 14,266 (9,466 de execução). Na trave, mesmo com uma falha, recebeu a nota 13,033.

“É muito bom estar de volta. Eu me senti muito feliz ajudando as meninas, vibrando, torcendo. Eu estava bem tranquila também, isso é muito importante”, festejou Rebeca, em entrevista ao SporTV.

Thais Fidélis acertou os três aparelhos em que competiu e também contribuiu com notas importantes. Na trave, ela mostrou competência e conseguiu a nota 13,500. Flávia Saraiva apresentou muita consistência em sua série de trave, cravando sua prova. Nas assimétricas, também mostrou qualidade e terminou com a nota 13,300. No solo, a ginasta carioca conseguiu a nota 12,866. No salto, executou um Yurchenko com pirueta, o que lhe valeu a nota 13,000. Na soma, alcançou 53,566 pontos e a 12ª posição no individual geral.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus em quadratura com Plutão e quincunce com Netuno. Ao mesmo tempo que nossa humanidade descobriu o superpoder da palavra, uma tecnologia de ponta que nos permitiu descrever experiências às pessoas que não estavam presentes nelas, inventamos também as diversas formas de enganar e de mentir, ao ponto de haver gente no mundo inteiro se dedicando a dar golpes e sendo muito bem-sucedidas no crime. Sim! Gostaríamos de destruir todos os criminosos, mas como isso é impraticável precisamos nos questionar o que é que faz com que nós, seres lúcidos e bem-intencionados, caiamos nos golpes. Ansiamos acreditar em que temos sorte e, também, que as pessoas nos seduzem porque somos lindos de verdade e não porque querem amaciar nossa vaidade para tirar de nós dinheiro, vantagens, nosso voto ou qualquer outra coisa que não entregaríamos de bom grado, sem sermos enganados.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Agora não é hora de fazer apostas, é hora de preservar o rumo mais sensato possível em todos os assuntos que sejam importantes para você. Se você, eventualmente, não souber o que fazer, ganhe tempo. Melhor assim.

 TOURO
21/04 a 20/05

Coisas estranhas que as pessoas fazem e que não passam despercebidas não hão de ser descartadas como questões sem importância, porque sinalizam operações que, no fim das contas, vão exercer influência em você.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

Muitos detalhes precisam ainda ser lapidados para que o desenho maior dos acontecimentos se mostre e, assim, você possa tomar boas decisões diante de tudo que está em marcha. Por isso, tome seu tempo com serenidade.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Quando não se medem as consequências e os efeitos colaterais é porque a alma está envolvida no fragor dos desejos e deixou de pensar direito em tudo que precisa ser feito para chegar lá. Evite essa situação.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Seus quereres são sagrados e hão de ser satisfeitos, mas é preciso ver a melhor maneira de chegar Lá, porque se precipitando e passando por cima das necessidades alheias você só atrasaria tudo que de bom vem vindo por aí.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

É claro que sempre haverá atalhos de duvidosa reputação para você ganhar tempo e ter a sensação de vitória. Porém, esses atalhos implicam riscos que podem não ficar evidentes de imediato, mas que estão aí.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Os humores extremos que circulam à solta por aí precisam ser driblados por você, porque se acontecer de exercerem um forte impacto em sua alma você correrá o risco de perder o senso de proporção a respeito de tudo.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Se a satisfação de certos desejos que ardem em seu coração implicar na insatisfação ou mesmo no mal-estar das pessoas do seu círculo íntimo, é bom começar a questionar a necessidade de seguir em frente. Muito melhor.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As boas intenções que nunca foram postas em prática pavimentam o caminho do inferno, porque se pelo menos houvesse uma tentativa concreta e prática, você teria respostas realistas para retificar o comportamento.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Chega uma hora em que, em nome da própria saúde mental, é melhor se abster de tentar ajudar ou esclarecer quem quer que seja, porque você enfrentaria o inconsciente que faz as pessoas gostarem de sofrer.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Coisas que antes passavam despercebidas agora se tornam gritantes e sua alma se pergunta como foi que não saltavam à vista, se eram evidentes. Não importa, uma vez percebidas, não dá para fingir que não existem.

 PEIXES
20/02 a 20/03

As mesmas questões que podem se tornar motivo de frustração para sua alma podem também se converter em incentivos para luzir a criatividade e driblar os impedimentos para continuar, sempre em frente e para cima.

ARTES CÊNICAS

Entre máscaras e mistérios

Cristiano Costa



Taguá em Cena estreia espetáculo Danúbio Azul

» EDUARDA BRANDÃO

O teatro físico, a música e o universo dos bailes noturnos se encontram em *Danúbio Azul*, terceiro espetáculo do projeto Taguá em Cena 3, que estreia hoje, no Teatro Paulo Autran, no Sesc Taguatinga Norte. Com entrada gratuita, a montagem fica em cartaz até sábado (24/10), com duas sessões abertas ao público, na sexta-feira (23) e no sábado (24), às 20h. Os ingressos devem ser retirados no local.

Idealizada pelo ator e diretor André Araújo, a peça propõe uma experiência cênica que mistura beleza e violência, humor e estranhamento. Inspirado na valsa *Danúbio Azul*, do compositor austríaco Johann Strauss II, o espetáculo constrói um ambiente noturno e misterioso, marcado por personagens mascarados, figuras enigmáticas e situações que transitam entre o clássico e o grotesco.

A trama se desenvolve em um bar que também assume a atmosfera de um cabaré onírico, onde objetos e personagens ganham novos significados. “A música conduz a dramaturgia e cada gesto desencadeia uma nova situação. O bar se transforma, os objetos dançam e a realidade oscila entre o encanto e o horror”, explica André Araújo. Nesse cenário, dândis, criminosos e amantes circulam pelo salão em busca do crime perfeito ou de uma possível saída.

Além das sessões abertas ao público, *Danúbio Azul* terá oito apresentações voltadas a estudantes da rede pública de ensino, entre terça (20) e quinta-feira (22). A iniciativa integra a proposta do Taguá em Cena de ampliar o acesso ao teatro

e promover a formação artística na região. “O Taguá em Cena nasceu como uma forma de criar oportunidades, circulação e diálogo entre artistas da periferia. Ver esse projeto se consolidar, impactando público e artistas, é uma confirmação de que a cultura é ferramenta real de transformação social”, afirma o diretor.

O projeto oferece oficinas gratuitas de teatro, com duração de quatro meses, destinadas a moradores de Taguatinga. Em sua segunda edição, a iniciativa busca estimular a criação artística e a circulação de produções desenvolvidas por artistas da periferia do Distrito Federal.

O elenco de *Danúbio Azul* reúne Alexandre Ataíde, Ari, Bárbara Araoli, Eduarda Sousa, Erik Borges, Gabriel Reis, Lorys Santos, Mateus Alencar, Matheus Lucena, Maycoln Ruan e Sofia Yara. A iluminação e a preparação corporal são assinadas por Rodrigo Lélis.

DANÚBIO AZUL — TAGUÁ EM CENA 3

De 20 a 24 de outubro, no Teatro Paulo Autran, Sesc Taguatinga Norte. Sessões abertas ao público: sexta-feira (23) e sábado (24), às 20h. Sessões para estudantes: terça (20), às 9h30, 15h e 20h; quarta (21), às 9h30 e 15h; quinta (22), às 9h30, 15h e 20h. Entrada gratuita, com retirada de ingressos no local. Classificação indicativa: 14 anos.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

NÃO HÁ CICATRIZ,

por brutal que pareça, que não encerre beleza. Uma história pontual se conta nela, algum dor. Mas também seu fim. As cicatrizes, pois, são as costuras da memória

Piedad Bonnett

ESTA SEÇÃO CIRCU LA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		9				5		
1	7			8			4	
	3						1	
	1				4	6		
7	2		9				3	
				3	8			7
9			6	1		4		
				4		2		
					2			6

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Movimento liderado por Lutero (Rel.)		Oferecem a uma ONG		Restritas			Formação geológica situada na área mais central do território brasileiro	
Autor do romance "Brida"		Condição das pessoas a quem é estendido o tapete vermelho		Hormônio produzido pelo pâncreas, atua no controle da glicose				
Jornais ou revistas	↗		↓		↓			↓
Coletivo de camelos								
↗				(?) frio, reação associada ao medo intenso	→		Rio que banha regiões da Suíça	↓
↗		↑						
Frequência mínima na assembleia		Dificuldade do mal-humorado	Tentar com audácia	→				
↗				Talento poético	→			
				Bebida de maçã				
Significado do "C" na sigla Copom	↗	Programa de Integração Social (sigla)		↓			É chamado de display na câmera digital	
Aqui		Galáxia onde se situa o Sistema Solar	↓	Congênito	→			
Relidas em busca de erros				Gélida				
↗		↓		↓			Dissidentes de uma religião	
			Base subterrânea de mísseis nucleares			Unicamente	↓	
						Reveste a parede com uma camada de massa ou cimento	→	
Existe	→	Jardim, em inglês	→			↓		
Forma da estrada sinuosa		Moeda na qual é cotada a soja no mercado internacional						
↓			↓		Imagens pagas			
				←	(?) Bana, ator australiano	→		
Antônio Calmon, autor de telenovelas	↗	Olívio Dutra, político gaúcho	→				Vermelho, em inglês	↗
Arco, em francês					Bolsa, em inglês			
Antigo sinal exclusivo da letra "U"	↓	Trabalho árduo e prolongado	→		↓		↓	Registro escrito de uma assembleia
↗				"Cigarro (?) no Braço", do Barão Vermelho	→			
Pente de arma de fogo	→							

BANCO 3/arc — bag — red. 4/eríc — llra. 6/álgida — garden. 4

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO	M	S	O	M	R	E
	V	A	S	O	M	T
	I	R	A	L	S	I
	S	T	F	V	I	E
	C	I	A	N	O	
	C	I	A	N	O	
	C	I	A	N	O	
	C	I	A	N	O	
	C	I	A	N	O	

SUDOKU DE DOMINGO	4	2	7	5	9	8	6	3	1
	1	6	8	3	4	2	5	7	9
	5	3	9	7	6	1	8	2	4
	3	4	1	2	5	6	9	8	7
	9	7	5	4	8	3	2	1	6
	2	8	6	9	1	7	3	4	5
	8	1	4	6	3	5	7	9	2
	7	5	3	1	2	9	4	6	8
	6	9	2	8	7	4	1	5	3

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: @coquetel @editoraCoquetel

Diversão & Arte

» MARIANA REGINATO

O Brasil perdeu uma das grandes figuras do samba. Benito di Paula morreu aos 84 anos, em São Paulo, por conta de complicações de um câncer de próstata, que havia sido diagnosticado há um ano. Benito deixa os filhos Rodrigo Vellozo e Thiago e as netas Aurora e Olívia. O velório será realizado no Theatro Municipal, em São Paulo, das 9h às 15h, aberto ao público para os fãs se despedirem.

Nascido em 28 de novembro de 1941, Udday Vellozo fez sucesso já como Benito Di Paullo no fim dos anos 1960. O primeiro álbum, *Benito Di Paula*, foi lançado, oficialmente, em 1971 e, no ano seguinte, lançou o disco *Ela*. Em 1973, cantor estourou com a canção *Retalhos de cetim*. O sucesso de Benito seguiu com *Charlie Brown*, *Beleza que é você mulher*, *Vai ficar na saudade* e *Do jeito que a vida quer*, todas no decorrer dos anos 1970. A sua maestria no piano dava um toque único e especial para seu samba.

Um dos seus grandes sucessos, a canção *Charlie Brown* surgiu quando o artista morava em uma pensão de italianos em Santos e reparou que as crianças se divertiam muito com a leitura dos quadrinhos do norte-americano Charles M. Schulz. A partir do contato com o personagem, escreveu a canção imaginando como seria apresentar Charlie Brown ao Brasil. Por isso, menciona artistas como Caetano Veloso, Vinícius de Moraes, Jorge Ben e Luiz Gonzaga. A música fez tanto sucesso que ficou conhecida internacionalmente, como um dos destaques de sua carreira.

O crítico de música Rodrigo Faour acredita que Benito ajudou o samba a voltar ao protagonismo nos anos 1970. “Ele fazia um gênero que a crítica batizou de sambão joia, dividindo espaço com o partido alto, o samba com temática afroreligiosa, o samba-enredo, o samba-rock e o samba tradicional”, destaca. Para ele, o grande legado do carioca são as suas composições que caíram no gosto popular.”

Para Rodrigo, um dos grandes diferenciais de Benito era ser um pianista sambista. “Com sua figura algo cigana, com longos cabelos e brincos, porém bastante máscula. Era um personagem muito diferente fazendo um som de linhaagem muito popular, sempre tocando um piano de cauda, algo no Brasil até então mais alinhado à música sofisticada”, ressalta.

Nas redes sociais, amigos e familiares prestaram homenagens ao artista.

BENITO DI PAULA, ÍCONE DO SAMBA, QUE MORREU AOS 84 ANOS, DEIXA MÚSICAS INESQUECÍVEIS, COMO RETALHOS DE CETIM

O filho de Benito, Rodrigo Vellozo, publicou uma foto dos dois juntos em um show e escreveu: “Te amo, papai! Obrigado”. Rodrigo também seguiu os passos do pai e trabalha com música. Zeca Baleiro comentou na publicação do filho de Benito. “Meus sentimentos, querido. Seu pai é um artista imenso”, disse.

O baiano Bell Marques disse que Benito era um grande ídolo nacional. “Quantas lembranças e emoções vivi cantando as músicas incríveis que Benito di Paula compôs e eternizou com seu talento e sua interpretação inconfundível. Suas canções fizeram parte de tantos momentos especiais da minha vida e estarão para sempre presentes na minha história. Sentimentos e gratidão, sempre lembrarei desse artista extraordinário”, escreveu.

Mumuzinho citou um trecho de Retalhos de cetim para falar de Benito. “Mas chegou o carnaval e eu chorei na avenida, eu chorei”, escreveu o músico. Em seguida, elogiou a carreira marcante de Benito. “Obrigado por suas canções e por sua contribuição a nossa música. Seu trabalho segue vivo na memória de tanta gente. Meus sentimentos à família, aos amigos e aos fãs. Descanse em paz”, disse Mumuzinho.

Lúcio Mauro Filho, músico e ator, publicou uma foto de Benito di Paula e homenageou o ícone do samba.

“O grande mestre Benito Di Paula partiu hoje para eternidade, deixando de legado sua fantástica obra, que tanto me influenciou, pois quando comecei a ouvir rádio, Benito tava sempre no topo dos maiores vendedores de discos do Brasil. Um fenômeno!

Obrigado mestre, Friburguense da melhor estirpe! Que os anjos lhe recebam com uma linda roda de samba”, destacou.

Extremamente flamenguista, Benito recebeu uma homenagem do Flamengo. “Clube de Regatas do Flamengo lamenta profundamente o falecimento de Uday Vellozo, o nosso eterno Benito Di Paula, aos 84 anos. Rubro-negro apaixonado e gênio da música brasileira, Benito revolucionou o samba ao uni-lo com o piano, deixando um legado imortal na nossa cultura. Neste momento de dor, nos solidarizamos com seus familiares, amigos e milhões de fãs. Obrigado por tanto. A sua obra jamais se apagará”, disse a nota do clube.

A última aparição pública de Benito di Paula aconteceu foi 31 de julho de 2026, durante o espetáculo Benito 85 idealizado por seu filho Rodrigo Vellozo. Na mesma data, foi lançado um disco relacionado ao projeto, registrando a celebração musical em homenagem aos 85 anos que Benito completaria em 28 de novembro. O show e o lançamento do álbum foram concebidos como uma celebração antecipada de sua trajetória, de sua contribuição para a música brasileira e da permanência de um repertório que atravessou gerações. A iniciativa de Rodrigo Vellozo ganhou um significado especial ao reunir música, memória e afeto em torno da história de seu pai.

RETALHOS DE CETIM

Benito di Paula

Ensaiei meu samba o ano inteiro
Comprei surdo e tamborim
Gastei tudo em fantasia
Era só o que eu queria
E ela jurou desfilar pra mim

Minha escola estava tão bonita
Era tudo o que eu queria ver
Em retalhos de cetim
Eu dormi o ano inteiro
E ela jurou desfilar pra mim

Mas chegou o carnaval
E ela não desfilou
Eu chorei na avenida, eu chorei
Não pensei que mentia
A cabrocha que eu tanto amei

Minha escola estava tão bonita
Era tudo o que eu queria ver
Em retalhos de cetim
Eu dormi o ano inteiro
E ela jurou desfilar pra mim

Mas chegou (chegou) o carnaval
(chegou meu carnaval)
E ela não desfilou
Eu chorei na avenida, eu chorei
Não pensei que mentia
A cabrocha que eu tanto amei

Mas chegou (chegou) o carnaval
(chegou meu carnaval)
E ela (ai, e ela não) não desfilou (não desfilou)
Eu chorei na avenida, eu chorei
Não pensei que mentia
A cabrocha que eu tanto amei

Mas chegou (mas chegou) o carnaval
(chegou meu carnaval)
E ela (ai, e ela não) não desfilou (não, não desfilou)
Eu chorei na avenida, eu chorei
Não pensei que mentia
A cabrocha que eu tanto amei



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 20 de outubro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadral Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

QI 08 Oportunidade ! R\$ 1.250.000,00 Lotes de 400 metros , contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio20hectaresAgrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

VENDO OU TROCO
Sítio20hectaresAgrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

istamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre . Aluguel R\$6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varandagourmet, porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CITROEN

EXCLUSIVE

C3/13 autom. preto único dono, 13.780 km, flex, teto zenith panorâmico, banco de couro, ar digital, chave reserva. Raridade! R\$ 50.000,00. F: (61) 99977-3233.

HONDA

CITY 19/19 Completo, 1.5, automático, preto, IPVA Pg 120.000 km carro de primeira. Pronto para viajar. R\$ 79.900,00. Tr: (61) 99985-2193

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 JEEP

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO

A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos, também p/ saúde, financeiro, tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

RECADOS

PRECISO DE AJUDA financeiro, estou passando por momentos muito difíceis, tenho 02 irmãos especiais. Quem puder doar coisas de casas p/ bazar beneficente, tanquinho ou máquina usada, balcão ou uma cristaleiro usada p/ doar ou qualquer outros móveis estou necessitando muito. Tr: (61) 98672-3952 ou 98449-3157

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

PREVICRED

CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

L.A GRILL RESTAURANTE

ASA SUL

AUXILIAR DE Cozinha e Saladeiro (a) Que seja profissional em Buffet/ Self-Service. Enviar currículo (61)98350-7773

HIDRÁULICA BRASIL

CONTRATA

AUXILIAR MECÂNICO Atividades: desmontar, lavar e pintar peças de máquinas pesadas, serviços gerais de oficina. Requisitos: Experiência c/ ferramentas (pistola de pintura, furadeira, lixadeira). CLT. seg a sex. 8h às 18h. Salário a combinar. Enviar currículo Whats (62) 3232-8320 ou e-mail: curriculo@hidraulicabrasil.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CONTRATA

CASEIRO CHACARA em Sobradinho. Salário + benef. Tr: 99973-5005

AUTOLUB CONTRATA

TROCADOR DE OLEO Sal. +passag. +comissão. Guará II QE 26 Conj.U lote 48.

AUTOLUB CONTRATA

TROCADOR DE OLEO Sal. +passag. +comissão. Guará II QE 26 Conj.U lote 48.

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

COZINHEIRA, Atendente e Sushman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga. Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

CONTRATA-SE

COZINHEIRA, Atendente e Sushman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga. Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

GERÊNCIA EXECUTIVA

AVISO DE LICITAÇÃO

UASG: 510678

Pregão Eletrônico: 69/2026

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico visando a Contratação de serviços de limpeza de terrenos e áreas externas, incluindo roçada, capina, poda de manutenção em geral, coleta e remoção de detritos, resíduos vegetais, entulhos e lixo descartado irregularmente pela população, bem como a respectiva destinação ambientalmente adequada dos resíduos coletados, a serem executados nos terrenos e áreas pertencentes ou sob responsabilidade das Gerências Executivas do INSS e suas respectivas Unidades, vinculadas à Superintendência Regional Norte Centro-Oeste, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo:35014.114278/2024-74 Total de Itens Licitados: 66 (sessenta e seis). Abertura das Propostas: Dia 10/11/2026, às 09 horas, por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br/. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

ANTÔNIO CARLOS AREIAS FREITAS

Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística - COFL

Superintendência Regional Norte Centro Oeste - SRNCO

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

COZINHEIRA OPORTUNIDADE

MISSÃO DIPLOMÁTICA BRASIL/DF Missão Diplomática sediada em Brasília seleciona Cozinheira com sólida experiência em cozinha internacional e árabe, padrão rigoroso de higiene e perfil discreto para recepções oficiais e cardápios diários. Requisitos: Experiência comprovada, habilidades avançadas na área e desejável idioma estrangeiro. Benefícios: Salário acima da média, CLT e excelente ambiente. Enviar CV com referências p/ saudilitaryattacheinbrazil@gmail.com (Assunto colocar o nome da vaga pretendida: Candidatura - Cozinheira Internacional) até o dia 30/10/2026.

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUTO PEÇAS PRECISA

ESTOQUISTA E VENDEDOR com experiência. Aceito pessoas acima de 55 a anos ou aposentados. Enviar CV: karnib2021@gmail.com ou Whatsapp (61) 98294-9468

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL

Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina COOTAQUARA CNPJ nº 04.363.876/0001-53 Nire: 5340006646

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da COOTAQUARA, Maurício Severino de Rezende, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 38, §2, da Lei 5.764/71, convoca os cooperados, que nesta data somam 209 (duzentos e nove), para reunirem-se em Assembleia Geral Especial, a ser realizada no dia 31 de outubro de 2026, na sua sede, situada ao Núcleo Rural Taquara, Planaltina/DF às 15:00 horas em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos cooperados; em segunda convocação às 16:00 horas com presença de metade mais um dos cooperados; e terceira e última convocação às 17:00 horas com a presença de no mínimo 10 cooperados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Prestação de contas do 1º Semestre de 2026; b) Gestão da cooperativa; c) Direitos e Deveres dos Associados; d) Projetos desenvolvidos; e) Planejamento para o Exercício de 2027; f) Assuntos Gerais; Planaltina, 14 de outubro de 2026.

PECINI LEILÕES Swiss Park

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **27/10/2026 e 29/10/2026**, às 15h30, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, dos imóveis:

1) Lote nº 14, Quadra nº 37, do loteamento Parque do Distrito, à Rua 09, Cidade Ocidental/GO. Área de 250,00m². Matrícula nº 2.413 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 753714 e inscrição nº 1.75.00037.00014.0. Consolidação da Propriedade em 06/10/2026. **DESOCUPADO. LANCES INICIAIS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 143.306,52. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 156.750,41.** Devedora Fiduciante: Bianca Vieira de Souza, CPF nº 036.550.021-65.

2) Lote nº 10, Quadra nº 78, do loteamento Parque do Distrito, à Rua 17, Cidade Ocidental/GO. Área de 250,00m². Matrícula nº 12.660 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757810 e inscrição nº 1.75.00078.00010.0. Consolidação da Propriedade em 06/10/2026. **DESOCUPADO. LANCES INICIAIS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 120.687,20. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 128.447,62.** Devedora Fiduciante: Katia Regina Melo Barral, CPF nº 238.542.511-49.

Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. **Encargos do Arrematante:** i) pagamento à vista do arremate e 5% comissão; ii) custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) os débitos de IPTU e condomínio existentes e no limite apurado **ATE** as datas dos leilões serão quitados pela **CREDORA FIDUCIÁRIA**, ficando o Arrematante responsável por eventuais valores não apurados e os que vencerem **APÓS** as datas dos leilões; iv) na hipótese de arrematação no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU e condomínio vencidos antes dos leilões; v) custas e despesas para regularização de eventual construção/benefetoria; vi) verificação dos imóveis e de eventuais ações judiciais em andamento; vii) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; viii) desocupação, na hipótese de ocupado; ix) venda ad corpus, os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. **Os Leilões serão realizados na modalidade online.** Ficam os Devedores Fiduciários desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais.

Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: www.pecinileiloes.com.br, E-mail: contato@pecinileiloes.com.br E-mail: [juridico@pecinileiloes.com.br](mailto:exclusivopara notificações e ofícios: juridico@pecinileiloes.com.br) Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3794-2044. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb
@classificadoscb

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE